

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no CASTELA
R. Eduardo Coelho, 28 Telefone 809
Sabado, 22 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2634

Porque se espera? O Banco Comercial das Beiras

Em fins de Outubro ultimo foi publicado um decreto que remodelou, em Portugal, a preparação dos professores do ensino secundario...

transitório entram, desde logo, para aquele liceu, visto terem para ali sido transferidos os respectivos metodos...

Não sabemos, nem ninguém sabe qual o regime juridico a que estamos sujeitos e nesta incerteza viveremos até que os poderes publicos esclareçam o § unico do artigo 41.º do referido decreto...

Essa pratica realizava-se apenas no 2.º ano da Escola Normal Superior e somente no Liceu Dr. José Falcão.

Houve, portanto, em primeiro lugar, um lapso por parte do legislador ao dizer subsistir nos liceus da cidade de Coimbra, etc. e em segundo lugar, e isto é que é importante, esqueceu o diploma...

Os alunos do 2.º ano de estágio José Bento.

A «Gazeta de Coimbra» já teve ensejo de se referir à constituição do Banco Comercial das Beiras.

Esta iniciativa, a todos os titulos digna de melhor acolhimento, mereceu-nos já uma larga referencia.

Só agora, porém, a sua autonomia tornou-se uma realidade vindo o respectivo diploma legal a permitir a sua constituição e funcionamento.

Sem escolhermos nomes na lista daqueles que respondem pela organização desta instituição bancaria, não podemos deixar de pôr em devido destaque a individualidade de Mário Pais, sócio gerente da Sociedade de Mercarias e da Fabrica Triunfo, um novo que é hoje um nome consagrado no nosso meio comercial e industrial...

Nota do Dia

ALARME E CONFUSÃO
21 DE NOVEMBRO. — Vai por aí uma celeuma tremenda a propósito do naufrágio do paquete inglês «Highland Hope»...

O que é mais grave é que a fuzilaria do comandante do «Highland Hope» não se limita aos centros de cavaco. Vai tomando maiores proporções, tão graves que passaram já à publicidade.

Os jornais fizeram-se eco dessas declarações, de certo modo delicadas e comprometedoras para o futuro do comandante do perreico «Highland Hope».

Custa a crer!!!... PEOR A EMENDA QUE O SONETO...

Mas... perdão!!! Nós não discutimos, não aceitamos a minima discussão com pessoas de duvidosa probidade moral!

«... Discutimos só com quem tem a nossa crevelha moral e intelectual!»

«Não basta que a mulher de César seja honesta; é preciso parecer-lhe!»

«Dize tu... direi eu...» — também nos não serve o processo! Já o dissemos: só discutimos com quem tiver intelligencia!

Dissemos que ao sr. Ministro das Finanças ficava a cidade de Coimbra a dever o hospital de tuberculosos e o «Preventorium».

«Mas não! Preferiram o insulto ignominioso, a torpe insinuação! Erraram? Qual! Não erra quem não raciocina!»

«E estavam! Mas havia mais gente ensanguentada, ferida reflexivamente: a Junta Geral do Distrito!»

«E o unico preso que deve merecer respeito porque disse em Viseu quando chegou, o mesmo que havia afirmado no Porto e que continua a manter perante o meritissimo juiz da comarca, sr. Dr. Osorio de Castro.»

«Biltre! Ainda bem que nos insultaram! Peor teria sido se nos tivessem elogiado!»

«O sr. Dr. Oliveira Salazar, a reiteradas instancias do sr. Dr. Bissau Barreto, nosso muito querido amigo, tem dispendido para Coimbra, para essa obra urgente da Junta Geral, que ninguém igualaria em tempo algum, muitas centenas de contos.»

«Porque se não foram elas, difficil se tornaria essa obra enorme que aí fica a atestar a tenacidade e a alta intelligencia de Alguem!»

«Vossa Excelencia que é um entusiasta da actual situação politica, deve, bem publicamente, vir afirmar que o sr. Dr. Oliveira Salazar não precisa que junto dele se façam reiteradas instancias para que tenham deferimento petições justas!»

Arte & Artistas

Exposição de Caricaturas
Mario de Oliveira fugindo do bulício das concorridas arterias da cidade, expoz com timidez ainda, escolhendo para local da sua exposição, um modesto quarto bem retirado do grande movimento citado.

Da visita que fizemos a sua exposição, ficou-nos a agradável surpresa de ver, apesar da sua pouca idade, tratados com certo equilibrio, alguns motivos dos seus variados trabalhos.

No «Charlot do grande Circo» e no «Olá, como passou», lembra bastante a «maneira» de Amarelhe. «Musical-Hall» é uma finissima e curiosa «charge».

A Camara resolveu dar o nome de D. Manuel Correia de Bastos Pina a uma das novas ruas da cidade.

GAZETA DOS SPORTS reaparece na próxima segunda-feira, 24

D. Manuel Correia de Bastos Pina
O rev. dr. Luis Lopes de Melo, comemorando o centenário do saudoso Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, realiza no proximo domingo, pelas 20,15 horas, no C. A. D. C., uma conferencia subordinada ao tema — «A obra de um grande Bispo».

Aproximação franco-italiana dependo do ajustamento dos programas navais
PARIS, 21. — O «Excelsior» diz que não é impossivel que as negociações franco-italianas estejam a ponto de entrar numa nova fase.

Aviação

Mistress Bruce aterrón ontem em Osaka
OSAKA, 21. — Chegou aqui esta tarde, proveniente da Corôa, a aviadora britânica Mistress Bruce, que partiu de Londres em 21 de Outubro.

Vitima de um desastre
Faleceu no Hospital da Universidade, onde tinha dado entrada há dias, em consequência de um desastre, José Fernandes, da Barroca, Pombal.

Dr. Angelo da Fonseca

Em todos os dias se inscrevem para a festa de homenagem a este ilustre professor e director dos Hospitais da Universidade, pessoas da mais elevada categoria social.

Craveira intelectual!!!... Onde está ela? Quem deu por ela? As mentalidades não se criam com incenso!

Este número foi visado pela Censura

O crime da Poça das Feiticeiras

O país tem os olhos postos sobre o que se está passando em Viseu, não acreditando que os presos tivessem sido maltratados no Sorto

Coação? Mas exercida por quem? Pelos agentes investigadores deste crime, no Aljube do Porto?

«O leitor sabe muito bem a quem nos queremos referir, dispensado estar a publicar nomes. De resto as suas atitudes são tão claras que dispensam referencias.»

«E o unico preso que deve merecer respeito porque disse em Viseu quando chegou, o mesmo que havia afirmado no Porto e que continua a manter perante o meritissimo juiz da comarca, sr. Dr. Osorio de Castro.»

«Porque razão é que os presos mudaram de atitude horas depois? Porventura eles sabiam que o sr. António Abranches e os agentes já tinham retirado?»

«Eis mais uma razão porque não discutimos com qualquer!»

Sabem os leitores porque falamos assim, mas, no entanto, é bom recordar...



O crime da Poça das Feticheiras

UMA REPRESENTAÇÃO

Em prol da liberdade de Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade

Do Porto, da nobre e humanitária cidade invicta, onde a «Gazeta de Coimbra» só conta admiradores, enviaram-nos uma representação com 545 assinaturas.

Que pretendem os seus sinatários? Traz deves no-lo explicam, numa carta amável dirigida ao nosso director:

«Levados por uma onda de humanitarismo e de justiça, tão próprias à alma portuguesa, tomamos a liberdade de enviar a V. a incluída petição assinada por um punhado de criaturas que, convictos da inocência de Claudino Lopes Ribeiro e D. Silvina Trindade Ribeiro solicitam os seus bons officios no sentido de enviar estas 545 assinaturas de cavalheiros e senhoras ao Ex. Sr. Ministro da Justiça, se assim V. julgar conveniente, afim de que Sua Ex. se digno conceder a liberdade condicional áquelles que o grande Tribunal da Opinião Pública sempre julgou inocentes.»

A delicadeza do assunto não permite que sobre ele a «Gazeta de Coimbra» se pronuncie sem mais delongas.

Transcrevemos, a seguir, essa representação — que, na devida oportunidade, enviaremos ao sr. Ministro da Justiça:

Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — Os abaixo assinados, conscientes da inocência dos reclusos Claudino Lopes Ribeiro e D. Silvina Trindade, que há cinco longos anos cumprem a pena que lhes foi imposta, e conhecedores do quanto o seu mui lido jornal tem pugnado pela inocência e liberdade dos mesmos, vem, mui respeitosamente, solicitar que, por intermédio de essa sua «Gazeta de Coimbra» seja pedida a liberdade condicional e imediata daquelles a Sua Ex. o Ministro da Justiça ou a quem de direito, por quanto provado parece estar já que nenhuma interferência tiveram no monstruoso crime da Poça das Feticheiras.

José Domingos Ferreira, Rua Maria Pia, 116. Manuel Xavier Mendes, Rua Costa Cabral, 195. José Guilherme Teixeira, Rua Costa Cabral, 191. Artur Faria, idem, 161. Manuel G. Vieira, idem, 161. José Alves, idem, 161. Armando Alves Maciel, Travessa R. da Conceição. José Carlos Teixeira, Rua Costa Cabral, 101.

Joaquim da Silva, Aguias Santas. António de Sousa Pinto e Castro, Rua Costa Cabral, 139. Manuel Terra, idem, 139. António Dias de Miranda, idem, 213. José Dias de Miranda, idem, 213. Abílio Cardoso Pereira, Rua Maria Pia, 59. Jorge Cesar Couto Matos, Rua Ponte do Outeiro, 115. Clementina Matos, idem, 115. Albertino Dias de Menezes e Castro, Logar do Monte, Maia. Noémia Rosa Mendes Teixeira, Rua Costa Cabral, 193. Ludovina Rosa Mendes, idem, 195. Luíza Guedes M. Teixeira, idem, 191. Augusto Vieira, idem, 225. Joaquim da Costa Araújo, idem, 231. Aureliano Pereira Cabral, idem, 241. António Dias Saraiva, idem, 241. Germano Pinto da Silva, idem, 277. Maria dos Anjos Silva, idem, 277. Luís Pereira Reis, idem, 277. Joaquina Carneiro de Oliveira, idem, 263. Albertina Acher Pinto, idem, 271. Artur Pinto, idem, 271. Bemvinda do Ceir R. de Silva Araújo, idem, 271. António da Costa Araújo, idem, 237. Graçanda Miranda, Aguias Santas. Henrique Craveiro, Rua Costa Cabral, 221. José de Oliveira, Rua da Povoa, 348. A. Estrela, Rua Costa Cabral, 290. Alvaro Garcia Cordeiro, Travessa do Veloso, 41. Alfredo Pina Coelho, Rua do Cunha, 66. Ventura Ferreira Imperio, Rua Lindo Vale, 310. Bernardino de Pina Coelho, Rua Alvaro Castelões, 18. Americo da Fonseca Costa, Rua do Cunha, 152. António de Pina Coelho, Rua do Cunha, 66. José Sanches Facal, Rua do Lindo Vale, 247. António Joaquim Monteiro, Rua Alvaro Castelões, 30. Luís Azevedo Veiga, idem, 38. Eduardo Ferreira, Travessa Alvaro Castelões, 82. Alberto Pinto da Costa, Rua Alvaro Castelões, 177. Manuel Cipriano, idem, 24. Raul António Araújo Freitas, Rua António José da Silva, 49. Alberto Pinto Xavier, Rua Bento Junior, 115. Armando da Silva Dias Pereira, Rua Costa Cabral, 53. Henrique França Costa, Rua Maria Pia, 39. João Artur Barbosa, Travessa Alvaro Castelões, 63. Pedro Augusto Pereira, Rua Costa Cabral, 449. José de Pinho Soares, Rua Costa Cabral, 133. Manuel Teixeira da Silva, Rua Nova da Estação, 283. Sabino Lima, idem, 209. Benjamin Alberto Costa, Rua do Cativo, 502. Luís de Sousa Moreira, Rua Costa Cabral, 104. José Monteiro Guedes, Rua Nova do Cunha, 66. João Silva Loureiro, Rua Costa Cabral, 102. Aires Augusto de Azevedo, idem, 129.

Alvaro Ribeiro, Hospital do Conde Ferreira. Aurélio Trotsky de Azevedo, Rua Costa Cabral, 109. Benjamim Azevedo, idem, 109. António José Lourenço, Rua Costa Cabral, 44. Adão Dias de Lima, idem, 44. João Albino Fontana, idem, 30. Alfredo Conceição, Rua da Classe Obreira, 46. Américo Cardoso, idem, 32. Alfredo Lemos, Rua Costa Cabral, 542. António Leite Magalhães Junior, idem, 16. Rodrigo Silva, Rua S. Victor, 195. Alberto de Sousa Machado, Rua da Azenha, 218. Alberto Moreira, Rua Costa Cabral, 12. Luis José de Araujo, idem, 6. Alberto Marques Gonçalves, idem, 138. José Ferreira Matinha, Rua Duarte Ferreira, 40. Domingos Gonçalves, Rua Costa Cabral, 21. Ricardo Joaquim Leite, idem. Manuel dos Santos Queilhas, idem. Manuel Luís Ferreira Carmo, idem, 350. Joaquim da Silva, idem, 161. Santos Lima, idem, 354. Alberto Ribeiro Lima, Rua do Cunha, 61. Victor Azevedo Fernandes, Rua Costa Cabral, 344. Heitor Alves Figueiredo, idem, 383. Mario de Oliveira Estrela, idem, 320. Continúa.

TRIBUNAIS

Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Cíveis, em 20 XI-930

2.º OFICIO: Acção de pequenas dividas — Joaquim Carvalho & Filhos; de Coimbra, contra Joaquim Pereira Gonçalves de Vale do Porto.

3.º OFICIO: Acção de pequenas dividas. Banco Pinto & Sotto Maior, contra Mario Enes Ramos, de Coimbra.

6.º OFICIO: Acção de pequenas dividas. Silva L.da, de Coimbra, contra David Costa Albino, de Coimbra.

Falencia fraudulenta. Responde no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, no Tribunal Civil desta comarca, João Simões Pinho, industrial de padaria e actualmente preso nas Cadeias Civis desta cidade.

T. S. M. T. S. M. T. S. M.

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 19 — Conferencia. 19.30 — Noticias. 20.45 — Rádio-concerto. 21.30 — Recital de orgão. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 19.30 — Noticias. 19.45 — Melodias e cançonetas. 20.55 — Concerto: operas e operas cómicas. 22.30 — Orquestras estrangeiras. 23.45 — Musica militar. ALGER — 364.50 m. — 12 kw. 19.15 — Cantos Italianos. 19.45 — Danças antigas. 20 — Danças modernas. 20.30 — Musica militar. 21.30 — Orquestra variada. 22.30 — Jazz. RABAT — 416 m. — 2 kw. 19 — Emissão árabe. 20 — Concerto. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 3158 m. 19 — Musica retransmitida de Hamburgo. 21.45 — Concerto. 23.30 — (de Stuttgart). STUTTGART — 360 m. — 2 kw. 19.15 — Musica retransmitida de Francfort. 23.30 — Concerto. BARCELONA — 349 m. — 8 kw. 21.05 — Orquestra do posto. 22.05 — Transmissão da estação de Madrid. UNIAO-RADIO — 421 m. 3 kw. 19.30 — Musica de dança. 22 — Seleccion duma opereta. LONDRES — 356.3 m. — 45 kw. 20 — Recital de violino. 21 — Music-hall. 23 — Musica de dança. TURIM — 291 m. — 7 kw. MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Musica variada. 21 — Transmissão duma opereta em 3 actos. 24 — Musica de jazz retransmitida do Restaurant Cova, de Milão.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias. Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias: 3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Succesor, Rua Ferreira Borges, Cruz e Costa, Largo da Feira. Silva Gomes, Celas. Espectaculos. AVENIDA — Sessões cinematograficas ás 21.30. TIVOLI — Sessões todas as noites, ás 21 horas, com programas novos.

A GAZETA DE COIMBRA

vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

ARREDORES DE COIMBRA

De Cernache

Melhoramentos locais

21 DE NOVEMBRO — Mercê dos bons esforços da actual Junta de Freguesia, á frente da qual se encontra o nosso bom amigo António Baptista Novo, alguns melhoramentos aqui temos constatado, tais como o cruzeiro do cemiterio, que foi reconstruido; a «Fonte do Cabo» vai em breve sofrer importantes transformações, sendo melhorada a canalização e reconstruido o velho chafariz em local mais apropriado.

Para este importante melhoramento muito contribuiu o nosso amigo sr. Alvaro Viana de Lemos, não só cedendo o terreno como tambem autorizando a passagem da canalização pelas suas propriedades.

Na igreja paroquial, graças á tenacidade e ao espirito cultissimo do novo prior sr. João da Cruz F. Mota tambem alguns melhoramentos se annunciaram, o primeiro dos quaes foi inaugurado há pouco tempo: a iluminação electrica do referido templo. — C.

Carta de Santarem

NOVEMBRO, 20 — A Camara Municipal resolveu não permitir de futuro a venda de pão a novos vendedores fora do mercado, sujeitando-se estes a construir os locais para a venda sob as indicações da Camara.

Solicitar do sr. comandante da policia as providencias necessarias de não consentir a venda ambulante de carnes.

Pedir ao sr. ministro da Justiça um subsidio para melhoramentos no tribunal judicial desta comarca.

Consultar o sindicato da camara sobre a possibilidade de obrigar o sr. João Trigoço a construir os pavimentos e esgotos no bairro a que foi dado o seu nome, visto não ter recebido a prioridade desse bairro.

Afixar editais obrigando os donos de casas de pasto e de bebidas, a colocar portas giratorias á entrada dos mesmos estabelecimentos.

Foram afixados editais, avisando os lavradores a fazer o manifesto de produção de milho regadio, trigo e arroz descaçado até 15 de Fevereiro proximo.

Da Administração Geral dos Correios e Telegrafos foi hoje comunicado á Comissão de Iniciação que tinha sido feita a dotação para os edificios dos correios e telegrafos a construir em Viseu, Viana do Castelo e Santarem, devendo vir aqui em breves dias tratar do assunto o engenheiro Serrão. — C.

De Interesse publico

O Loreto e o Casal do Ferrão, não tem agua, não tem luz

Já aqui o dissemos mais de uma vez. O Loreto e o Casal do Ferrão, dois lugares importantes, proximos de Coimbra, servidos por uma boa estrada electroad, não tem agua, não tem luz.

Não tem agua, porque a população do Loreto e do Casal do Ferrão se abastece de agua impropria e alem disso distante, correndo grave perigo as pessoas que tenham de aproveitar-se dessa agua, tais os escabrosos caminhos que tem de percorrer.

Torna-se, por isso, urgente a construção de um chafariz em cada um dos respectivos lugares.

Não tem luz, porque sendo dois lugares separados apenas por meia duzia de metros, é para lamentar que estando a iluminação electrica ao Alto da Estação Velha, a 200 metros de distancia aproximadamente, até hoje ainda se não estendesse a rede para mais além deste ponto.

Agora, que se projecta estender a iluminação electrica até Eiras, Pedrulla e Ademias, é de inteira justiça que os Serviços Municipalizados não esqueçam o Loreto e Casal do Ferrão.

Da Madeira

Grande temporal

14 DE NOVEMBRO — Nos dias 9 e 10 de Novembro pairou sobre a Madeira um temporal formidavel. As freguesias do norte da ilha, em especial S. Vicente, Seixal e Ribeiro de Janela foram aquellas que mais foram fustigadas pelo tempo.

No dia 9 á noite uma trovoadá continua fez-se ouvir em quasi toda a ilha. Os relampagos eram tantos que faziam da noite dia. Dizem os antigos que nunca se lembram de uma coisa igual. Felizmente a trovoadá caiu sobre o mar na sua maior parte, tendo no entanto uma faiscá fulminada uma pobre mulher que se encontrava dormindo com seu marido e uma filha, tendo estes somente sofrido algumas queimaduras. Na freguesia do Norte a chuva foi tanta, apesar da grande inclinação de terreno, que poz em sobresalto a população. Diz a gente do norte com quem falamos e colhemos estas informações que a agua caia em chapas. As ribeiras encheram tanto que levaram para o mar grandes extensões de terrenos marginaes causando importantes prejuizos.

Na freguesia do Seixal o caudal de agua da Ribeira fez rebentar uma ponte de cimento, pondo em perigo a igreja que fica ao lado esquerdo da margem.

Em S. Vicente calcula-se em quinhecos contos as despesas que tem que fazer as corporações administrativas para fazer o concerto dos caminhos e pontes.

A epidemia ficou tambem bastante prejudicada com estes temporais.

Comissão de Junta Geral

Fala-se com insistencia na de

Registadora

Compra-se na loja de fazendas de Lopes & Lourenço

Rua do Cego, nos 4 a 8 — Coimbra

missão da Comissão da Junta Geral do Funchal.

Dr. Pedro Lomelino

Em viagem para a Madeira morreu a bordo do vapor «Sierra Morena», o sr. dr. Pedro Lomelino, que tendo sido um medico distinguissimo foi tambem um politico em destaque na politica da Madeira.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

E aqui que se realizam os bailes de turistas que veem a esta terra. — C.

Epoca de inverno

Começou o inverno e começou com ele tambem a visita dos grandes destralantícos. A Madeira chegou, vindo do continente, uma orquestra de musicos distintos para o Casino Victoria.

Bom terreno

Vende-se aos lotes, em lei-lão, no proximo domingo, dia 23, pelas 2 horas da tarde, perto do Quartel General, tendo cada lote 10 metros de frente por 26 metros de fundo. Este terreno tem frente para a Rua Campos Rego e Rua 12 de Outubro.

Estes lotes são vendidos sem reserva de preço. 1091

podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietário. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sola, n.º 23. Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-8

Underwood

Maquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Couraça dos Apostolos, n.º 30-2. 1058-2

Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de sementeira, agua nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. 963-x-t-d

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha. 1065-x

Peugeot 5 H-P

Apenas com três mil quilometros, ultimo modelo, bem apresentado, vende Pensão Busaco — Coimbra. 1105-6

Quereis dinheiro?

legal no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Carpintaria e Marcenaria

«ALENTEJANA»

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e de restauração de móveis antigos, encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passa-se, antiga loja para qualquer negócio. Tambem se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Eurico de Campos, rua da Fomalhinha, 16-30. 1095-x

Laminas Souplex. A melhor de todas e a que mais se vende. Representante H. Strzelewicz, Rua da Conceição, 87 PORTO. Depósito em Coimbra Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rosa, 1. Telefone 160.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. 2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 8108 — Grande velocidade — Volumes de peso não superior a 10 quilogramas. Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se modificada a condição 4.ª desta tarifa conforme a seguir se indica: 4.ª — Acondicionamento das remessas. — Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em regra, encerrados em taras ou envoltorios apropriados podendo, no entanto, dispensar-se qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, taras, rodas, protectores ou pneumáticos de automoveis, etc, ficando, portanto, sujeitas aos rúgemtos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias. Em nenhum caso, porém, accetam: — Volumes frageis ou cujo acondicionamento seja difficil; — Volumes que contenham líquidos ou pesaria que não sejam acondicionados em taras metálicas ou de madeiras perfectamente estanques; — Volumes constituídos por cadeiras, bancos ou objectos analogos; — Volumes que, pela sua natureza, possam detoriar outros que com elles sejam transportados. Único — As empresas não respondem pela deterioração dos objectos possam sofrer por falta de acondicionamento. Espinho, 1. de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Automovel de praça N-10.902 Citroën fechado. Ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO. Chamadas a qualquer hora Afonso de Melo

# CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69  
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000  
Enviem-se amostras para todo o País

## Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra  
(edificio próprio)

**Ladrilhos em Mosaico**  
**Azulejos Nacionais e Estrangeiros**  
(brancos e decorados)

**Bacias para retretes**  
**Bidets**

**Lavatórios**  
**Urinois**

**Banheiras de ferro esmaltado**

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

**EXCELENTE SORTIDO**

**OS MELHORES PREÇOS**

**BOLACHAS-BISCOITOS**  
**Triunfo**  
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

### Companhia Colonial de Navegação

#### Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

|           |          |
|-----------|----------|
| JOAO BELO | 7.680 T. |
| MOUZINHO  | 8.500 T. |
| LOANDA    | 5.910 T. |
| GUINE'    | 5.150 T. |
| AMBOIM    | 4.910 T. |

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:  
LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.  
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

### No prédio da Pastelaria Central

Arrenda-se um 3.º andar com muita luz e 7 magnificas divisões por 450 escudos e um esplendido 2.º andar com três amplas portas, sacadas de frente próprio para consultório, escritório comercial e habitação por 700 escudos.

Trata-se na Praça do Comercio, 59-3.º 1027-2-a

### Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

**Fecos & Compa., L.d.**

### Cuidado com a água contaminada

## Filtros Crystallin



RELOJARIA COMERCIAL  
— DE —  
ADOLFO PINTO DE SOUSA  
Praça do Comercio, 60  
COIMBRA

O maior sortido em relógios

#### ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas



PREÇOS MODICOS

### Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

**Antonio Maia**

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Colora  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. a jeiro

### SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor  
Rua Corpo de Deus, 40



### KEATING

REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castello & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Água das nascentes VIDA-  
GO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

### Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

### Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

### Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

### Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s x

### Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

### CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Luz trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-6

### Cal parda em pedra

Forneca aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

### Água das Corgas

ELEMENTOS: Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnesica

INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicais. Acido úrico.

Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrafas para ensaios, á disposição dos Clínicos, mediante requisição.

Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42 — Coimbra.

Telefone 475 R. da Nogueira,

31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

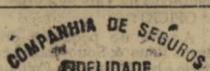
## "Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

|                         |        |
|-------------------------|--------|
| Cobrança mensal         | 6\$50  |
| Trimestre . . . . .     | 19\$50 |
| Semestre . . . . .      | 39\$00 |
| Ano . . . . .           | 78\$00 |
| Numero avulso . . . . . | \$30   |

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

### COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES

A mais linda colecção de Postais de Costumes Regionais Portugueses acaba de ser editada pela

Sapataria Viuva Marques  
Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

### Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico — Os veiculos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não cabam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Artigo 76.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico — Os veiculos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Espinho, 3 de Outubro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Molas de aço, 10.000 quilos; eixos de aço, 7.000 quilos; aros de rodas de aço, 5.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro furado, 20.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 25 de Novembro corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos junios ou em separadamente.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará

30% da valor da venda logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 16 de Novembro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

### Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço do movimento — Repartição de reclamações e leilões.

#### Leilão

Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há a venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, por tanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-lhe, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 22 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 4 de Novembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

#### Aviso ao publico — Transporte de cães pertencentes a caçadores

Para o transporte de cães pertencentes a caçadores, concede esta Companhia, em qualquer percurso das linhas que está explorando, (excepto na via fluvial), a redução de 30% sobre os preços da Tarifa Geral (base 7.º).

Esta concessão é feita em qualquer época do ano e quando os donos dos cães apresentem licença de caça, sendo limitada ao máximo de dois cães por caçador.

Aos passageiros que acompanhados de cães para caçar, embarquem nos apeadeiros onde não haja venda de bilhetes, a redução do transporte dos cães será feita, nas condições acima referidas, pelo revisor do comboio.

Esta Companhia reserva-se a faculdade de suprimir a applicação desta concessão, desde que o anúncio com uma antecedência não inferior a 8 dias.

Lisboa, 15 de Novembro de 1930.  
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.



## Da terra mãe

Duas palavras, despretenciosas, para esta página. Outros nomes, que nunca o meu, estavam naturalmente indicados para neste lugar falarem da minha terra. Mas pedida a minha colaboração, eu entendi que não devia esquivar-me, porque, integrado no espírito regionalista da "Gazeta de Coimbra", onde há já alguns anos desacetadamente marco passo, — cooperei, de toda a minha boa vontade e insisti — porque o julguei oportuno — na publicação, agora, duma página sobre a terra que me serviu de berço. E porque na "Gazeta de Coimbra" conto com bons amigos, a minha vontade foi satisfeita e um dos distintos redactores deste jornal veio de jornada até aqui colher impressões da vida de progresso por que está passando esta linda e acolhedora terra de sol e de verdura, que — não me canso de lapregoar — tem por braço um cêsto de flores — as mais lindas armas heráldicas que se conhecem, no dizer sentido do poeta delicado que é Afonso Lopes Vieira.

O jornalista ouviu o digno administrador do concelho e ex-presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, tenente Sr. José Beato, e pelas suas revelações, os nossos conterrâneos, os condeixenses que estão ausentes e que julgam, talvez, a sua terra no estado apático de dantes, vão saber do muito que ultimamente se tem feito por Condeixa e do que esta terra, — que foi pátria do grande estadista Rodrigo da Fonseca Magalhães, — vem, certamente, a ser daqui a uma meia dúzia de anos, graças á

## Hospital Municipal

D. Ana Laboreiro de Eça

Foi devido á generosidade do grande benemerito dr. Simão da Cunha Eça de Azevedo, que esta terra conseguiu ver realizada uma das suas grandes aspirações. — o Hospital.

Ficou situado em magnifico local, em sitio muito saudável, e com boa orientação.

Com dois corpos laterais ligados ao corpo central por galerias envidraçadas, tem o hospital duas esplendidas enfermarias, uma para homens e outra para mulheres, e em breve terá mais outra para crianças. No corpo central, além do Banco, Secretaria e outras dependencias, encontra-se no andar superior a sala, onde, por disposição do generoso fundador estão os retratos, não só de seus pais, como os de sua esposa e irmãos, e, já hoje, o retrato tambem dum outro grande benemerito o ex.mo sr. Artur Barreto. Com varias casas de banho para que tem agua canalizada, possui tambem o hospital uma pequena sala de operações e um laboratorio para analyses clinicas.

Para se poder avaliar os grandes servicos já prestados á população pobre deste concelho, basta reparar que tendo sido inaugurado em Abril de 1927, o numero de dias de hospitalização até hoje já sobe a mais de 5.000 e o numero de consultas e curativos no banco passou de 3.500. No banco funciona tambem

um pequeno Dispensario Anti-Tuberculoso aonde os doentes, que não podem ser hospitalizados, recebem tratamento e medicamentos.

E justo referirmo-nos tambem á notável acção dos distintos médicos municipais srs. Drs. Alfredo Miranda e Joaquim Bandeira.

Os numeros acima, que talvez seja uma surpresa para muita gente de Condeixa, mostram bem a importancia dos servicos que o Hospital Municipal D. Ana Laboreiro de Eça pode vir a prestar a este concelho.

Seria ingrátido não fazer referencia ao pessoal que presta servicos nesta benemerita casa. São três religiosas e uma auxiliar da Ordem Hospitalitaria Franciscana que, com tanta caridade e zelo inextinguível, muito têm contribuido para que o hospital seja a modelar instituição que ta to honra Condeixa. Se já falamos no benemerito fundador dr. Simão da Cunha e noutro grande benefeitor, Artur Barreto, sem o qual seria bem difficil a vida do hospital, não devemos esquecer a ex.ma sra. D. Maria da Conceição Roxo, mãe de Artur Barreto, que ha poucos meses, doou a esta casa a importante quantia de 225 contos. Com a generosidade sem limites de tão grandes benefeitores e de esperar que seja desafogado o futuro do hospital,

## Da terra mãe

obra começada e seguida com interesse e zelo pelo tenente Sr. José Beato, a quem eu, como um grande amigo da minha terra, presto homenagem.

Os seus cooperadores tambem devem merecer a simpatia de todos nós.

A luz electrica é agora a aspiração máxima da minha terra, e pela sua instalação nesta vila, algumas "démarches" se tem feito já. A este projectado grande melhoramento tem dispensado a sua melhor atenção — sem desprimôr para os seus demais prestantes cooperadores — os nossos conterrâneos Srs. dr. João Bacelar e Comandante Pires da Rocha. Oxalá que os seus esforços sejam coroados do melhor exito, para com este grande melhoramento, que é sem dúvida de utilidade pública, Condeixa venha marcar o seu lugar que, por direito de conquista, lhe é devido junto das terras mais progressivas, das vilas mais modernas e atraentes do nosso país. É de vaticinar, pois, para a nossa terra um grande futuro.

Mais pelo grande desejo de ver nimbado de beleza e de prosperidades o meu torrão natal, do que por diletantismo, nestas colunas, sempre que me seja permitido, eu ventilarei, apontarei á guarda e ao carinho de todos os meus conterrâneos estes assuntos que nos merecem o melhor interesse, pois que o engrandecimento da nossa terra a ninguém deve ser indifferente.

Condeixa. J. M.

### ESTABELECIMENTO

DE

Fazendas de Lan, Algodão e Miudezas  
Grande Sortido de Lanificios para fatos de homem  
Esta casa tem sempre os melhores artigos e pelos menores preços do mercado

**MANUEL DIAS COELHO**

CONDEIXA

**JOSÉ MATIAS**

Mercearias, Vinhos e Aguardentes

Condeixa-a-Nova

**A PÉROLA DE CONDEIXA**

**Viuva Pires do Rio & Filhos**

Mercearia e Confeitaria  
Industria de mós alveiras

CONDEIXA-A-NOVA

**Damião Ferreira Pena**

Fazendas Brancas, Lanificios, Etc.

Correspondente do Banco de Portugal  
CONDEIXA-A-NOVA

**PADARIA CENTRAL**

**Ventura Dias Marques**

Praça da República, 18-20

CONDEIXA-A-NOVA

Telefone n.º 11

Cabine Pública Permanente

## A Obra da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova

Ouvindo o tenente Sr. José Beato

Os homens que hoje se encontram á frente do municipio de Condeixa estão animados a realizar uma obra útil e proveitosa para esta importante vila, não se poupando a sacrificios nem a conseiras — continuando, assim, a obra grandiosa da camara transacta.

Há tempo, um nosso redactor avistou-se com o tenente sr. José Beato.

Falou nos como presidente da Camara. E nessa qualidade, depois de acudir a « Gazeta de Coimbra » pela sua obra regionalista, o tenente sr. José Beato referiu-se á obra do municipio de Condeixa — a obra realisada e a obra a realizar.

E exclamou: — Com orgulho posso afirmar que o povo deste concelho está satisfeito com a minha forma de proceder, pois a todos, ricos e pobres, tenho prestado o meu auxilio e a minha atenção.

— Quais os trabalhos realizados pela comissão da sua presidencia? — preguntámos.

— Primeiramente, ultimámos as obras de instalação do Hospital Municipal D. Ana Laboreiro de Eça, que foi inaugurado em Abril de 1927, para o qual muito contribuiu o antigo vereador sr. dr. Alfredo Miranda. Em seguida, promovemos a beneficiação dos edificios da Camara Municipal e do extinto Tribunal Judicial, ao mesmo tempo que mandámos reparar as dez estradas municipais do Concelho, num percurso de 50 kilometros, em que se gastaram cerca de 100 contos, sendo reparadas tambem varias pontes.

— Sabemos que os problemas da hygiene merecem tambem a vossa atenção...

— No que respeita á hygiene publica, melhorou-se quanto possivel, a rede dos esgotos, construiu-se um lavadouro em uma das fontes da vila, edificou-se um matadouro e talho municipal, com todos os preceitos modernos e ampliou-se o cemiterio, onde se está construindo tambem uma nova capella, um jazigo municipal e uma casa para autopsias.

— Ainda se mandaram reparar as ruas da vila e se embelezou e Praça da Republica, onde se collocaram varios bancos e se construiu um cais, aproveitando-se para isso uma grande levada de agua que por ela passa. Para o largo Artur Barreto fez-se transferir o monumento aos Mortos da Guerra, ledeando-o de

um gradeamento de ferro, belo trabalho da autoria de Lourenço de Almeida, artista de Coimbra.

— No que respeita a instrução...

— É um problema que tenho procurado solucionar com a prontidão que requer. Havia escolas, quando para aqui vim, que nem um mapa de Portugal tinham. Hoje, estão dotadas com material didactico moderno, as que pertencem á Camara foram totalmente reparadas e compramos um edificio para as escolas de Belide.

A escola feminina da vila funciona num pardeiro; por isso, a Camara ofereceu o terreno e o dinheiro necessário para a construção dum novo edificio, na avenida nova. Tratemos em construção uma nova escola no Furadouro. Zambujal e Bruscos vão ser tambem beneficiadas com esse importante melhoramento

— A seguir ás escolas...

— Preocupei-me com as estradas. Foram todas reparadas e hoje já se pode ir de automóvel a qualquer freguesia do concelho. Actualmente, anda em construção a importante estrada comercial de Arzila a Anobre, que vem servir algumas povoações que nem um caminho possulam.

— Na vila...

— Abriam-se duas novas avenidas. Mercê da minha amizade, consegui da sra. D. Maria Emilia Branco de Melo, por um preço módico, a venda dum seu terreno, para a abertura do primeiro troço. Depois disso, inicii as obras, levantando uma planta e dividindo os terrenos laterais em talhões, para a venda ao publico.

A avenida principal deve-se tambem ás enormes facilidades que me foram concedidas pelos srs. Visconde de Alverca e Carlos Perreira da Luz.

Em Abril próximo, principiam as obras da demolição do palacio do Visconde de Alverca, para alargamento da praça.

Até se passaram a realizar, então, a feira dos 4.

— Depois...

— Penso a Camara proceder á instalação da luz electrica na vila e no concelho, para o que já entrou em negociações com a União Electrica Portuguesa.

Tencionamos tambem mandar construir um mercado de peixe, devidamente coberto, cuja falta muito se faz sentir.

## Edital

**Dr. Julio de Oliveira Batista, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova:**

Faz saber que no dia 30 do mês de Novembro de 1930, pelas 12 horas, na sala das sessões da Câmara, se ha-de arrematar em hasta pública, convido aos interesses do Municipio, o seguinte:

**A cobertura, em ferro, do Lavadouro do lugar da Arrifana, freguesia da Eça, deste concelho.**

Se por qualquer motivo a arrematação se não efectuar no dia indicado, terá lugar nas sessões seguintes até se ultimar.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Câmara até ao dia da arrematação, e para constar se passou o presente e outros, que vão ter a devida publicidade, Secretaria da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova 20 de Novembro de 1930. E eu, Simão Gonçalves Moreira, chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,

Julio de Oliveira Batista

### O Barateiro de Condeixa

**JOAQUIM DA COSTA**

Fazendas Brancas, Lanificios e Miudezas  
Correspondente do Banco do Comércio e Ultramar  
Agente de Gasolina «ATLANTIC»  
Automoveis de Aluguer  
PRAÇA DA REPUBLICA, TELEFONE, N.º 12

CONDEIXA

**ALCOBAÇA, PESSA & C.ª**

CEREAIS LEGUMES  
VINHOS, AZEITES E MERCEARIAS  
PALHA ENFARDADA  
TABACOS E FOSFOROS  
DEPOSITARIOS DA COMPANHIA SHELL

CONDEIXA

**PADARIA BIJOU**

**Lino Pedro Augusto**

Pão de todas as qualidades

CONDEIXA-A-NOVA

**José Rasteiro Relvão Junior**

Mercearias, Vinhos e Miudezas  
Especialidade em Cafés

CONDEIXA-A-NOVA

**JOÃO BACALHAU**

A casa que mais barato vende

Mercearias, Miudezas, Vinhos Finos e de Meza  
Tabacos e Muitos Outros Artigos

Condeixa-a-Nova

# Estação de Inverno

## PRATAS & ARAUJO, LIMITADA

COIMBRA : 85, Rua Visconde da Luz, 87 : TELEF. 868

A casa que apresenta as MAIS RECENTES NOVIDADES para a PRESENTE ESTAÇÃO, a preços fóra de toda a concorrência  
 Primoroso sortimento em TUIDES, PANOS SETINS e ALTAS NOVIDADES PARA CASACOS e VESTIDOS.  
 Magnífica colecção de CHEVIOTES, CASIMIRAS, MESCLAS e MOSCOWS PARA SOBRETUDOS.  
 Grande sortido de GABARDINES com forro impermeável e desmontável.

**Vende mais barato porque compra em melhores condições.**

(Enviem-se amostras francas de porte)

**Auto-Eléctrica** Eduardo Nogueira Lobo  
 Rua Alex. Herculano, 16  
 COIMBRA  
 Reparaciones electricas em automoveis. Bobinagens de dinamos e magnetos. Carga e conserto em baterias. Ajustação de motores.  
**Serviços garantidos**

**Turibio de Matos**  
 Depósito de solas e cabedais. Formas e todos os adornos para calçado de luxo  
 VENDAS POR JUNTO E A RETALHO  
 81, Praça do Comércio, 83 (ao fundo da rua do Cego)  
 Coimbra - Telefone 581

**Pedros - Irmãos, Limitada**  
 Rua da Sofia, 141, Coimbra

Agentes para o distrito de Coimbra do material eléctrico  
**DELCO-REMY**

**Gaio & C., L.<sup>da</sup>**  
 Ferro, Ferragens, Tintas  
 22, Rua Bordalo Pinheiro, 24, Coimbra

ARMAZENS DE MERCEARIA E AZEITE  
 Fábrica de Cera  
**Matias, Filhos & Carvalhos, L.da**  
 Telefone 202  
 Sede em Coimbra: Largo das Orlarias, 9.  
 Filial: Vila Nova de Poiares

**Agencia Funerária**  
 Viuva de Antonio Maria Pinto (Herdeiros)  
 Rua dos Esteireiros, 13 a 17 - COIMBRA - Telefone n.º 403  
 Esta casa tem sempre um variado e completo sortido de todas as fazendas próprias para funerais  
 Depósito de corôas e bouquets de flores artificiais e flores soltas de todas as qualidades  
 Urnas de mogno e caixões em todos os tamanhos  
 Encarrega-se de funerais completos desde os mais modestos aos mais pomposos, tanto na cidade como fóra.

**Barbosa & Sobrinho, L.da**  
 Farinhas, Semeas, Cereais, Legumes  
 MASSAS ALIMENTÍCIAS  
 Escritórios: Armazens:  
 Largo Paço do Conde, 2 e 3 | R. Simão d'Evora, 5, 7, 9, 11  
**COIMBRA**  
 Telefone 158 Telegramas CERSE

**Sapataria Elite**  
 José Marcelino Ferreira  
 Acabamento esmerado, sendo todo o material de 1.ª qualidade.  
 Preços sem competencia.  
 Avenida da Ponte, 56 a 60 :- SANTA CLARA  
 Telefone 810

**JOSE' PEREIRA BAPTISTA**  
 Estrada da Beira  
 TELEFONE 800  
 Merceria, Louças de esmalte, Fazendas brancas e Retrozaria.  
 Preços convidativos

**Antiga Sapataria LUIZ DOS SANTOS**  
 Porfirio Duarte Lopes  
 Estrada da Beira, 50-A  
 COIMBRA  
 Calçado em todas as qualidades para homem, senhora e criança. Domadas, cremes, cordões, fitas de seda, graxas, calçadeiras, abotoadores, etc. Preços módicos.

Fazendas, Modas, Lanificios  
**José Sebastião de Almeida**  
 35, Largo Miguel Bombarda, 37 : COIMBRA : Telefone 251  
 A casa que mais sortido tem e que mais barato vende

**Aires Mendes Freire & C.a, Limitada**  
 Rua do Corvo, 61 a 67 : COIMBRA : R. Eduardo Coelho, 2-6  
 Mercerias  
 Tabacos  
 Fósforos

**Ouro - Prata**  
 OURIVESARIA JOALHARIA  
**Jacinto Silva, Limitada**  
 75, Rua Ferreira Borges, 77  
 Coimbra. Telefone 912  
 Jóias

**BROINHAS DO NATAL**  
 Na acreditada Padaria de Panificação "Figueirense", de Simões & Silva, da R. dos Esteireiros, 48-50, já se encontram á venda, garantindo-se a sua qualidade a qual quer outra. Para revendedores preços especiais

**Cristais, Louças e Vidros**  
**Neves & C.a Limitada**  
 80 - Rua do Visconde da Luz - 36  
 Coimbra  
 Telefone, 26

**Laboratório Coimbra**  
 Avenida Sá da Bandeira, 57  
 Telefone, 263  
 Analises clinicas, Produtos esterilizados, Vacinas.

**Paraiso Pereira, & C.a**  
 Avenida Sá da Bandeira, Coimbra - Telef. 512  
 Tubagens, louças sanitárias e artigos electricos.  
 Aos melhores preços

Marmelada de Coimbra  
**Said**  
 Taboeleros de quilo, embalagem Inédita a Esc. 6500 cada  
 A' venda em todos os bons estabelecimentos e no depósito da fábrica  
**Confeitaria J. Bernardo**  
 Rua da Soia, 80 - Coimbra

**CASA AFRICANA**  
**Antonio Laidley Guedes & C.a**  
 Praça do Comercio, 6, 7 e 8 - Coimbra, Telef. 596  
 Moagem e torrefacção a electricidade. Armazem de chá e café. Estabelecimento de merceria, Louça de ferro esmaltado:

Quer poupar dinheiro?...  
 Vá á  
**Casa de Pasto e Pensão**  
 DE  
**Carmina Matos**  
 173 - Rua da Sofia 175 - COIMBRA

Que aí encontra um retiro esplendido, asselo e comodidade, podendo beber bom vinho e comer belos petiscos por preços sem competencia. Aceitam-se comensais. Preferir esta casa é fazer grandes economias.

**Farmácia e Laboratório Silcar**  
 Directores técnicos:  
**A. Simões da Silva**  
**J. M. Corrêa Cardoso**  
 LICENCIADOS EM FARMÁCIA  
 Coimbra, R. Ferreira Borges, 88 a 94, Tel. 904, Coimbra  
 Recetário. Preparação de produtos injectáveis, Serviço de esterilizações, Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, Perfumarias, etc.

**BIZARRO DA FONSECA**  
 Rua da Nogueira, 31, 33 - Telef. 475  
 Depósito de malas de mão e de viagem  
 Carvão e lenha  
 Preços de Armazem

**PESSOA & SILVA, LIMITADA**  
 Armazem de Merceria  
 Largo Miguel Bombarda, 7-9 - Coimbra, Telef. 2  
 Especialidades em manteiga, vindos finos, espumantes e de mesa, Bolachas e Biscoitos nacionais e estrangeiros, confeitaria, etc.

**Um encontro na Rua**  
 Diz-me uma coisa ó Micas? O que é! o teu marido já te disse que ísses comprar vianas, bolos e Pão a outra Padaria?  
 Tens razão ele bastante me recomendou para ir á Padaria Nova, do Ramalho & Sousa, que é na Rua da Moeda, n.os 124 a 132 e Terreiro de Santo António n.º 12, visto ser um fabrico especial e de incomparavel asselo. Sabes te digo, eu já mandei a Pancrácia. Até logo e obrigado de me teres lembrado a Padaria.

**Julio Gaspar das Neves**  
 Miudezas, Rendas, Bordados, Perfumarias e Malhas  
 Completo sortido de Retrozeiro, Rendas de Bilros  
 Rua da Sofia, 39  
 Coimbra

**Leitaria do Castelo**  
 José Abreu Moreira  
 Largo do Castelo  
 COIMBRA  
**Chá: Café: Cacau**  
 Esplendido serviço de pasteleria. Grande sortido de chocolates.  
 VINHOS : : CHAMPAGNES  
 Licôres e Xaropes das mais afamadas marcas e aos melhores preços do Mercado.  
 Tabacos nacionais e estrangeiros

**Ourivesaria e Joalheria**  
**VILAÇA & OSCAR**  
 Sortido completo de objectos de Prata, Ouro e Jóias.  
 Rua Visconde da Luz, 97 - Coimbra

**Manteigaria**  
**Flôr de Coimbra**  
 Leite & Irmãos  
 Rua da Sofia, 27  
 COIMBRA

**José Garcia & Filhos**  
 158 - Rua Figueira da Foz - 168  
 Armazem de Ferro e Materiais de Construção  
 Ferragens e tintas  
 TELEF. N.º 920 Coimbra

**Merceria ROXO**  
 Estrada da Beira  
 Neste estabelecimento só se vendem artigos de 1.ª qualidade pelo preço de qualquer estabelecimento de Coimbra.

**Livraria**  
**Neves-Editora**  
 Livros : Papelaria : Tabacos  
 Conetos ENDURA pelo sistema de prestações com bônus.  
 VALORES SELADOS

Quereis encontrar a alegria de vossos filhos? Ide ao Depósito de Hamburgo, na rua da Soia, n.º 24.  
 Aí encontrará v. Ex.a o maior sortido de brinquedos, novidades e bijouterias, que ha em Coimbra.  
 Ninguém pode vender mais barato, porque além do seu proprietário se limitar dentro do possível, tudo compra nas origens.  
 Esta casa está sempre recebendo novidades.

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO  
Praça da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO  
Praça da Inquisição, 27 e 27-A

**Cafés**  
Só ficará bem servido comprando no  
**CASTELA**  
R. Eduardo Coelho, 26 Telefone 803

---

**Domingo, 23 de Novembro**  
Ano XX : 1930 : N. 2635

## A extinção das Escolas Normais Superiores

Já temos apreciado este decreto da extinção das Escolas Normais Superiores em vários dos seus aspectos mais interessantes.

Hoje desejamos apenas focar a questão da desigualdade em que coloca as duas Universidades onde se fazia a preparação técnica dos professores do ensino secundário.

Como já se disse e do conhecimento de todos, esta preparação envolve duas fases: a) a preparação profissional feita nos cursos universitários (agora incluídos na secção pedagógica das Faculdades de Letras) e b) a prática profissional — realizada nos chamados Liceus Normais.

Diz o decreto:

Art. 8.º — § único. — Ficam reservados à prática pedagógica dos candidatos de ambos os sexos ao magistério liceal, como liceus normais e com a categoria de nacionais centrais, os liceus de Pedro Nunes, em Lisboa, e o do Dr. Julio Henriques, em Coimbra.

Poderia parecer que tudo tinha ficado igual em Lisboa e em Coimbra, mas é puro engano.

O Liceu do Dr. Julio Henriques não tem ainda instalação adequada, embora esteja tudo preparado para se dar início à sua construção. Funciona em edifício emprestado e o seu material didático é deficiente. E por isso o mesmo decreto diz:

Art. 41.º — As disposições do art. 8.º referentes ao Liceu do Dr. Julio Henriques serão dada execução, somente quando este liceu estiver definitivamente instalado em edifício próprio.

Isto quer dizer simplesmente que, enquanto o edifício do Liceu do Dr. Julio Henriques não estiver construído e a funcionar, não haverá em Coimbra prática pedagógica para os alunos do primeiro ano do curso.

E os professores do ensino secundário que se prepararam pela Universidade de Coimbra passaram a ficar em condições de manifesta inferioridade relativamente aos seus colegas de Lisboa:

Com efeito o § único do referido art. 41.º, reza assim:

Enquanto o Liceu do Dr. Julio Henriques não for considerado normal, subsistirá nos Liceus da cidade de Coimbra a prática das metodologias especiais, segundo a legislação que a regulava nas escolas normais superiores.

Agora, contrariamente ao que dispõe o art. 8.º, o Liceu do Dr. Julio Henriques ainda não é considerado normal.

Vê-se pois, sem a mais pequena sombra de dúvida, que pelo decreto em discussão fica havendo em Portugal duas normas diferentes para a preparação do professorado liceal: a que se efectua em Lisboa, com dois anos de prática pedagógica, e a realizada em Coimbra, apenas com um ano dessa prática!

Nenhum candidato com brio e cioso da sua categoria profissional desejará obter um diploma revelador de menor competência técnica do que a dos seus camaradas, e esta circunstância, só por si, determinará uma menor concorrência de alunos à Escola de Coimbra.

Mas a necessidade desta duplicação de cursos e diversidade de preparação técnica não era necessária, se não houvesse a justificável preocupação de prejudicar a Universidade de Coimbra, colocando os seus diplomados em inferioridade de condições.

Porque se não determinou que, enquanto o Liceu do Dr. Julio Henriques não estivesse construído, a prática pedagógica se faria no Liceu do Dr. José Falcão, segundo cursos idênticos aos que a existem no Liceu de Pedro Nunes?

Que o digam os sábios da escritura.

Mas há mais.

Não obstante esta inferioridade de preparação técnica com que ficaram os candidatos de Coimbra

## Nota do Dia

**FECONDIDADE**

22 DE NOVEMBRO — Abandonou hoje o catre da enfermaria de obstetria do hospital de São José uma mulher do povo, quasi jovem, ainda a primavera a florir-lhe a existência e a inundar de alegria e mocidade o seu rosto que se não teve a beleza de Venus de Milo foi radiante como as manhãs de Agosto. Chama-se ela Alice dos Santos e durante alguns dias os faros da publicidade levaram o seu nome a todo o país, em um caso de fecundidade digno de registro.

As mães admiraram-na. Todas as mulheres cobriram seu nome com o manto da piedade. E a ciência debruçou-se por instantes sobre o acontecimento, considerando-o um fenómeno.

Tres filhos de um parto não é, na verdade, um caso vulgar. Pois Alice dos Santos conseguiu esse prodigio, chamando ao hospital de São José as atenções carinhosas de milhares de portugueses. E durante horas, mesmo dias, a pobre mãe radiosa, cheia de gloria e orgulho olhava em seu redor e via tres filhos gémeos, todo o seu amor reunido naqueles três rebentos.

Quem sabe se a pobre mulher nas noites de insonnia pensava no futuro das três crianças. Pobre, filha do povo, com três filhos, uma proletricia plena de imprevistos na sua expectativa, faz muitas vezes recordar Maltus e as suas doutrinas.

E muito possível que esta mãe orgulhosa, exemplo raro de fecundidade tivesse pensado no dia de amanhã e consultando o boletim meteorológico da sua economia divisasse um panorama sombrio, cheio de sobresaltos, coberto de miserias e dores.

Duas dessas crianças encontram a morte no mesmo local onde nasceram. A pobre Alice dos Santos chorou copiosamente, sentiu como mãe a perda de dois filhos. Era pobre mas Deus a acompanharia, pensou baixinho Alice não fosse a sua crença ferir a sensibilidade atesta das suas colegas de enfermaria.

Alice dos Santos abandonou hoje o hospital. Leva apenas um filho. A dor pela perda dos dois que deixou no hospital acompanhava-a. São as lágrimas de mãe, é um coração alanceado, a torturarem uma existência.

Um filho só, será um motivo de inquietações e sacrificios para a pobre mãe se não tiver os recursos necessários a pôder dar-lhe o alimento e o ensino convenientes.

Quantas mulheres desejando ser mães encontram nos filhos a alegria e a gloria e a um tempo a tortura da alma por não lhes ser possível ministrarlhe a educação e instrução necessárias à vida.

Berços dotados e enérgicos de palme pódre! Como a humanidade ainda oferece tão triste desigualdade!

A. M.

## “O Nosso Lar,” pelo Dr. Adolfo Ferrière

Noutro tempo, os internatos, tanto os que recebiam meninos ricos, como os orfanatos, não tomavam em consideração as necessidades do corpo e do espirito das crianças. Não quer isto dizer que entre os directores e directoras dessas casas, se não encontrassem, frequentemente, pessoas abnegadas e de bons sentimentos. Ineficientemente porém, faltavam-lhes, quasi sempre, conhecimentos de psicologia e fisiologia.

A sociedade gastava mais dinheiro para melhorar as raças de cavalos, de ovelhas e de porcos, do que para assegurar uma vida higiénica aos infelizes pequerruchos sem pai.

Mas há cerca de 50 anos que se compreendeu, definitivamente que, nos jovens, a saúde do espirito dependia, em grande parte, da saúde do corpo. Estabeleceram-se então, primeiro para os filhos dos ricos, escolas de campo, e aí começaram a ser applicadas as regras da saúde, não apenas para o corpo mas também para o cultivo da vida emocional, da vida intelectual e da vida moral. Dessas escolas saíram rapazes e raparigas fortes, clarividentes e aptos para afrontar a vida e os seus deveres.

Nesta orientação, tornou-se, evidente que só seria perfeita uma educação que a criança, á semelhança do homem primitivo, se desenvolvesse em plena natureza, com ar, com luz, com abundancia de aguas, com o minimo possível de vestidos inúteis, para que a respiração cutânea se efectuasse em boas condições, com uma alimentação de cereais, leite, frutas e legumes, sem elementos excitantes ou venenos; com muito movimento ao ar livre, jogos e execuções e, sobretudo, trabalhos normais, de carpintaria, de cultura do solo, e de criação de pequenos animais.

O ideal educativo, passou, desta forma, a ser uma vida singela, em que, cada educando pudesse fazer tudo sem a ajuda de criados, e em que a maneira de produzir o suficiente, de maneira a permitir que, mesmo os mais pobres, possessem enviar para a escola os seus filhos sem qualquer despeza que para os pais quer mesmo para o Estado. Claro está que isto pressupunha, nas escolas, a presença de crianças já de certa idade, capazes de produzir um trabalho remunerador.

II

O «Lar» escolar que vos vai ser apresentado, é de crianças muito pequenas, instituição de beneficência que, sob a completa abnegação dos directores e de alguns amigos, pôde manter-se.

Alguns dos seus quadros mostram-vos-lhe o estêreo laço que existe nessa escola, entre o trabalho manual e o intelectual: Quando o indivíduo pensa, vai da observação dos factos ás ideias, e quando actua, vai das ideias á sua realização em factos.

Para as crianças, tudo quanto não seja observação ou realização não possui o minimo significado. As ideias devem servir para enriquecer a vida concreta, a boa orientação e a razão.

Eis porque, em algumas Escolas Novas, não há programas formulados com anticipação e irrevogáveis, e, apesar disso néas o trabalho é mais eficientemente conduzido do que nas escolas enquadradas em programas rígidos.

Nas Escolas Novas não há também um horário definido, porque at trabalha-se durante um lapso de

## Custa a crer!... No mês da evocação das almas

Este mês de Novembro é consagrado áqueles que já pagaram o seu tributo ao «taciturno barqueiro», é o mês de evocação dos mortos.

Dobram plangentemente os sinos nas torres altas. Nos cemiterios campas razas e jazigos estão cobertos de crisantemos, flores que s' piedosa saudade dos que ainda sofrem as amarguras deste vale de lágrimas ali foi depôr com soluços e prantos!

Paira no ar um silencio funebre. Nas igrejas rezam-se responses e lançam-se absolvições... «Requiescat in pace!» Amen!

Perante a morte de alguém só o silencio alguma coisa exprime. Silencio! Silencio! eis a expressão da dor pura, daquela dor penetrante e aguda que nos faz secar as lágrimas nos olhos, que nos embarga a voz como se mãos de aço nos apertassem a garganta!

Há na nossa frente um cadáver. Olhai!

«Já viste o olhar dim mortos? Aqueles olhos embalgados e baços parecem querer saltar das orbitas.

São olhos nos quais a morte quiz fixar o sentir daquele corpo nos ultimos instantes de vida. Gravou neles o ódio!

A boca ao lado parece pronunciar uma palavra: — Biltre!

E dela escôa bilis em abundancia.

O tronco dobrado dá-nos a certeza de que era aquela a attitude habitual enquanto a vida o auxiliava. Na mão um turbilho. Num pé, o esquerdo, uma caneta!

Morreu há horas ainda e já exala um cheiro insuportavel. Os bilches entraram nele depressa, pois os vermes só vivem na podridão e aquele corpo foi sempre cheio de chagas e de pustulas!

Mas... é um cadaver! Num momento se toca! Silencio! Silencio! Piam as aves igredientes, pondo no ar gemidos lugubres, trêgicos. Dobram os sinos nas torres altas, enquanto nas igrejas se rezam responses.

«Requiescat in pace!» Amen!

Ficou portanto viuva a Junta Geral do Distrito! Morreu o seu Magriço!

Porque nestas colunas, chamámos a terreiro a dignissima Comissáo Administrativa da Junta, pómós o nosso jornal á disposição dos seus illustres membros para virem, de forma clara e terminante, dizer que o falecido Magriço, nos ultimos instantes da vida, foi duma pasmosa falta de tino.

Aos illustres membros da Comissáo Administrativa, ousámos perguntar:

Primeiro: é ou não verdade que vossas excellencias devem ao sr. ministro das Finanças o exito das obras anti-tuberculosas que em tão boa hora iniciaram?

Segundo: é ou não verdade que vossas excellencias, absolutamente integrados na ditadura, viram com repulsa as diatribes de alguém que pretendeu pôr em cheque o sr. ministro das Finanças?

Tem vossas excellencias a palavra! Digam de sua justiça pois a opinião publica de Coimbra deseja conhecer inteiramente o pensamento de vossas excellencias!

A «Gazeta de Coimbra», lamentando que até hoje ainda não tenha havido da parte de vossas excellencias uma attitude, um gesto de repulsa pelo pessimo serviço que alguém lhes prestou, põe as suas colunas inteiramente á disposição da Junta Geral do Distrito de Coimbra.

E até terça-feira.

## O crime da Poça das Feiticeiras

**“Dura lex, sed lex...” Mas que a lei seja dura igualmente para todos aqueles que se aproveitaram do assassinio de Alves Grindade**

As bolas de sabão parece começaram a diluir-se no espaço. Subiram em espiral gloriosamente. Pareciam erguer seu vôo as regiões etéreas, deixando na terra duas manchas negras a insultar a intelligencia e a cuspir sobre a consciéncia humana. Mas os acontecimentos seguiram seu curso regular e não tardará o fragor da explosão dessas bolas.

A Justiça conservava a venda nos olhos. O fiel da balança penida estabelecendo o desequilíbrio. E a lei era furiosamente invocada, clamando-se ruidosamente o seu cumprimento. Em nome da lei a condenação de um crime monstruoso.

A venda dos olhos da Justiça foi levantada. E a Justiça viu longe, conseguiu descobrir horizontes vastos e um panorama de tristeza moral. A lei tinha sofrido interpretações tais que levava a tribunal indícios de criminalidade. E o povo na sua linguagem simples dizia: a Justiça continua com os olhos tapados; a lei representa o funil; larga em cima, estreita em baixo.

Este critério simplista do povo pôde desviar-se da rigidez da lei, mas não deixa de representar o pensamento colectivo. E recordarnos senhores que a voz do povo é a voz de Deus!

Termina hoje o prazo da lei, os oito dias, para o juiz da comarca de Viseu lançar o seu despacho sobre o processo instaurado pelo dr. António Abranches e os senhores Vidal e Meira. O sr. dr. Osório de Castro, meritíssimo juiz, tem a facultade conferida pela lei de prorrogar esse prazo.

Os acontecimentos obrigam a demorar alguns dias. Se os presos não tivessem tomado a attitude de todos conhecidos, ao sr. dr. Osório Castro chegariam os oito dias para a sua decisão. Assim, não.

E' forçoso atender algumas formalidades para que se faça um trabalho consciencioso de harmonia com a lei.

Foram ouvidas pelo sr. delegado do Ministério Público várias testemunhas que depuzeram nos autos do agente Vidal.

As suas declarações de agora estão absolutamente de accordo com aquelas feitas aos investigadores.

O cabo da G. N. R. que distribuiu aos presos as enxergas confirmou as suas declarações tomadas publicas; que os presos quando chegaram a Viseu lhe haviam dito em côro o mesmo que consta do processo entregue pelo sr. dr. António Abranches no tribunal da comarca de Viseu.

No Porto vai ser feito um inquérito em que deporão jornalistas, funcionários superiores da po-

## Natal! Natal!

Todos os anos quando se avizinha a festa festiva do Natal, costumamos a «Gazeta de Coimbra» apelar para os seus leitores e amigos pedindo-lhes que não esqueçam nas horas alegres da consouada tantos e tantos que não têm um pão para comer! O nosso apelo tem sido sempre ouvido, pois por muito grande que seja a nossa vontade de proporcionar umas horas de alegria a tantos pobres, maior é a caridade e generosidade dos nossos leitores.

E assim os donativos todos os anos afluem dando-nos a grata certeza de que é imensa a caridade dos nossos leitores.

Dinheiro, roupas, generos alimenticios tudo será distribuido pelos nossos pobres de maneira que, na noite angusta do Natal e no dia da Festa da Família todos eles tenham em suas pobres e humildes casas um pouco de conforto. Que, pelo menos, não passem a noite do Natal a cogitar na maneira de festejar a data magnífica do nascimento de Jesus!

Apelamos para os nossos leitores e amigos na certeza de que ninguém faltará á chamada.

Existe por aí muita casa onde não há roupas e onde impera a mais negra das miserias. Vivem por aí numa agonia lenta e atroz famílias e familias a quem o Destino não concede uns instantes de alegria.

Pois que ao menos pelo Natal essa triste gente tenha uns momentos de alegria, de paz e de conforto!

Será justo, porventura, que a nossa mesa haja iguarias magnificas e que em tantos lares nem ao menos exista uma resequida côdea de pão?

Oh! não, decerto!

E porque todos assim o compreendem, todos nós vão enviar dinheiro, roupas ou generos alimenticios que, em vespéras do Natal iremos levar a tantas casas onde há muito não entra a alegria dum conforto amigo!

## Adolfo Ferrière

O illustre pedagogo sr. dr. Adolfo Ferrière que veio a Coimbra realizar uma conferencia sobre a «Escola Activa», teve a gentileza de nos enviar um amável cartão de cumprimentos, que agradeçemos.

PORTO, 22. — No Anfiteatro de Física da Faculdade de Sciéncias e organisa da delegação no Porto, da Junta de Educação Nacional, realizou o sábio pedagogo suico, Adolfo Ferrière, sobre os modernos problemas pedagógicos, uma notável conferencia.

O trabalho do illustre conferencista, ouvido por uma assisténcia muito numerosa e selecta, foi muito apreciada.

## A companhia de opera portuguesa vem a Coimbra

Sabemos que a direcção da companhia de opera portuguesa que se encontra no Porto, vai entrar em negociações com a empresa do Teatro Avenida, a fim de realizar em Coimbra uma serie de espectaculos.

**Gazetilha da Semana**

Ha mais um crime, e as feras, A' solta, não se detém, Até, para as «altas esferas», As penas, as mais severas, Qualquer valór já não têm...

Dobram sinos, a finados, Alguem morreu, ou foi morto; Os lupanares, recheados De creanças, e os larvados São como couves em hórto...

Do que se lê nos jornais, Para ficar nos arquivos, Surgem «Catões» geniais, Assim com ares... paternais, Mas são «Catões» relativos...

Artigos, communicados, Independentes, com linha... São barretes disfarçados, Que os inimigos, visados, Enterram na cabecinha...

Não era mais regular, Na v'ez, sem escarcéu, Não queria tomar o lugar, Dos outros; sempre a gritar: «O honrado sou só eu?»

LINCE.

## O VIII Portugal-Espanha em football

**Excursão ao Pôrto em auto-omnibus MINERVA de grande luxo. Ida e volta. Esc. 40\$00. Partida de Coimbra: 8 horas (Largo Miguel Bombarda).**

**Encontra-se aberta a inscrição no Stand Gouvêa & Companhia.**

**O CASO DE MIRA**

MIRA, 21. — Tem sido muito apreciada nesta localidade a desenhada reportagem do enviado especial da «Gazeta de Coimbra» sobre a tentativa de envenenamento praticado por Augusto Moraes, desta vila, na pessoa de seu filho Manuel.

Esta maneira de agir em presença dos grandes crimes, impõe a «Gazeta de Coimbra» no cor célio da opinião pública.

Beim haja. — C.

**GAZETA DOS SPORTS** reaparece na próxima segunda-feira, 24

# FACULDADES DE SCIENCIAS

Quem se quizer dar ao trabalho de apreciar os orçamentos das Faculdades de Ciências, ha-de convir por força em concordar, que o principio do paradoxo, é ainda neste mundo um regulador excelente que de forma alguma se poderá colocar de lado ou mesmo abandonar por instantes.

Aconselhava a lógica e o raciocínio bem deduzido indicava também, que as Faculdades de Ciências fossem talvez de todas, aquelas que mais necessitariam de verbas reforçadas para ampliar a sua missão e desempenhar cabalmente o seu programa de ensino.

Isto sem mais preâmbulos, appareceria claramente aos espiritos menos perspicazes. Mas nem o poder da lógica, nem a força das ideias, nem sequer o eco do que de além-fronteiras percebemos, conseguiu demover tão estranho obstáculo.

Dir-se-ia que um novo Adamastor appareceria envolto em densa bruma e que ainda por enquanto o cabo das Tormentas não se havia transformado em Cabo da Boa Esperança.

As faculdades de Ciências, irrisoriamente sustentadas por um orçamento debilitado e anémico, mantem-se de pé, a custo de muito esforço. Nem podem com verdade realizar plenamente a sua missão pedagógica nem acariar sequer os primeiros alvares de investigação científica.

Pelo próprio nome, a estas Faculdades impedia certamente o dever de investigar, criando ciência a par da sua realiação no campo do ensino. Mas para isso, os seus Laboratórios e Museus, as suas Bibliotecas e Institutos, não deviam ser apenas aquilo que hoje são, permanecendo numa attitude estática onde o dinamismo não existe, nem poderá existir como elemento vital.

Centros de estudo e focos de accção investigadora, deviam ser as Faculdades de Ciências se as verbas de sustentação das mesmas fossem condignas e estivessem de accordo com a função que lhes é própria. Não queremos com isto dizer que os repositores de veludo ou de sofás cómodos e macios enchessem as suas salas e occupassem larga representação no seu mobiliário a distribuir...

Os homens de sciencia, acham-se comodamente instalados quando podem produzir sem que o material lhes falte e as condições sejam adversas. Tudo o mais são utilidades que não preenchem lacunas e servem apenas para desviar as atenções pouco habituadas á observação.

Obriagar os alunos a trabalhar sem material, a investigar sem meios de investigação, forçando os professores a extrair dos discípulos, « vontades creadoras », é na situação paupérrima em que se debatem as faculdades de Ciências, algo de extenuante e de notável esforço.

Parece inverosímil e custa a acreditar o que se passa na maior parte ou quasi totalidade das dependencias das faculdades de Ciências e mórmente na que pertence á Universidade de Coimbra. Existem secções onde a verba para aquisição de livros não existe ou é duma mesquinha insignificancia; noutras não ha um centavo orientado para manter qualquer publicação e nos laboratórios os reagentes são tão escassamente apresentados e esses mesmos com tanto sacrificio adquiridos, que dentro em breve os conta-gotas como especialmente ser o meio normal de os guardar e de os distribuir com parcimonia.

Isto que muitos chamarão economia, consideramos nós um attentado verdadeiro não só sob o ponto de vista pedagógico como especialmente sob o ponto de vista da especulação científica. Não é assim que se despertam vontades ou se aperfeioam aptidões e nunca desta forma os professores poderão conseguir dos alunos a soma de trabalho desejado nem fazer que surtam nestas tendencias, que a mim manifestarem-se, tinham de logo a nascer voltar ao lugar da sua proveniencia.

Impossibilidades do desempenho completo da sua missão, pela carencia absoluta de meios, os professores das faculdades de Ciências, não podem suprir apenas com a sua vontade e extremo cuidado e competencia a falta dos elementos de trabalho que os orçamentos claramente atestam.

O antigo ministro da Instrucção sr. dr. Ricardo Jorge, compreendendo a necessidade dum aumento de verba e dotação aos estabelecimentos científicos, atentou realizar sem duvida, alguma coisa de util.

Professor duma Faculdade de Ciências, sabia por experiencia própria o que por lá se passava. Das consultas que fez para que lhe enviassem ás Faculdades de Ciências, continuavam numa inferioridade que confrange e é injusta.

Não existe o direito de assim crear os indispensáveis elementos de estudo e de accção científica, dispensando tão insignificantes verbas a essas Faculdades. A continuação assim, bem depressa estas figuras reduzidas á condicção de simples ornamento, sem função doutrina espécie que não seja a de realisar no campo teórico aquilo que na pratica tinham estrita responsabilidade de fazer.

Se outro critério não for adoptado, e permanecerem em um orçamento, tão minúscula parcela destinada ás Faculdades de Ciências, pinguem se queixe de que os Professores não possam realizar o que seria indispensável e que os alunos não cumpram como seria forçoso.

E' que em sciencia, sem condições próprias de trabalho, nada se realiza por geração espontanea e em materia de ensino também não consta, que sem meios próprios se possam conseguir fins proveitosos e úteis.

RAÚL DE MIRANDA.

### Instrução primária

A Inspeccção da Região Escolar conseguiu, não obstante os pedidos darem nela entrada fóra do prazo legal, que nesta cidade se criassem vários cursos nocturnos para adultos do sexo masculino e alguns para o feminino.

E' a primeira vez que em Coimbra se abrem cursos nocturnos para o sexo feminino. Podem inscrever-se para a frequência de tais cursos, que estão autorizados nas escolas do sexo feminino de S. Bartolomeu, Santa Clara e de Santa Cruz.

Sucedeu, porém, que os três cursos nocturnos do sexo feminino ainda não tem inscritas alunas em numero sufficiente para funcionarem, nem mesmo o masculino de S. Bartolomeu. Como tais cursos gratuitos, regidos por professores officiaes competentes, são de uma grande utilidade para a população adulta, cre-se que, se não ha concorrência sufficiente aos cursos feminino de Santa Clara e masculino de S. Bartolomeu, é isso devido ao desconhecimento que o público dessas freguesias tem da existência de tais centros educativos, onde pode adquirir a instrucção primária, deixando, assim, de pertencer ao número dos analfabetos.

### Na Universidade Livre

### Comemoração do bi-milenario de Vergilio

Comemorando o bi-milenario de Vergilio, realiza-se na Universidade Livre, uma sessão litteraria, que terá lugar na próxima quarta-feira, pelas 21 horas.

O illustre professor sr. Tomaz da Fonseca fará uma exposição e um grupo de alunos das escolas primarias da cidade fará a leitura de trechos do immortal obra da « Eneida ».

### Banco Commercial das Beiras

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra enviou ontem ao sr. ministro das Finanças, o seguinte telegrama:

«A Associação Commercial e Industrial de Coimbra agradece a V. Ex.ª a publicação do decreto autorizando a criação do Banco Commercial das Beiras em Coimbra certa de que este acto representa mais um auxilio ao progressivo desenvolvimento do commercio e industrias desta cidade e á economia do centro do país.—O Presidente da Direcção, (a) Francisco Vilaça da Fonseca.

### O naufragio do "Highland Hope"

LISBOA, 22 — Diversos tripulações do «Highland Hope» foram hoje ao Posto Maritimo de Desinfecção reclamar as suas bagagens.

Voltou para Peniche o representante da casa Lloyd. A bordo do «Almazora» seguiram já hoje muitos dos tripulantes e alguns passageiros, devendo amanhã á tarde, no «Asturias» seguir para o Brasil, Montevideo e Buenos Aires a maior parte dos tripulantes.

No dia 27, a bordo do «Darro», seguirão os restantes naufragos. Para Peniche devem seguir hoje á tarde dois agentes da P. I. C. que vão proceder a averiguações sobre os furtos praticados a bordo do «Highland Hopes».

### Universidade de Coimbra

### Exames de ontem

Faculdade de Letras História das religiões: Armando Ataíde Fonseca. Arqueologia: Pedro Veiga, dist. 17 val. Estética, história da arte: Armando Ataíde Fonseca. Geografia geral: António Monteiro da Costa Faro. Carlos Nicolau da Mata. Grego elementar: Francisco de Sousa Loureiro. Houve uma exclusão.

### Rescaldo da revolução brasileira

Emissão de bilhetes de tesouro RIO DE JANEIRO, 22. — Vai ser publicado um decreto autorizando a emissão de bilhetes de tesouro no valor de 3.000 contos.

### A população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22. — Segundo o ultimo censo, a população dos Estados Unidos, compreendendo todos os territorios dos 46 ilhas Filipinas, é de 122.773.046.

### O serviço postal entre Londres e New York passará a ser feito em três dias

NEW YORK, 22. — Tendo em vista o estabelecimento dum serviço postal de três dias entre Londres e New York, a companhia United States Lines submeteu ao Departamento da Marinha os projectos de construção de dois novos paquetes de 50.000 toneladas cada um, munidos de catapultas destinadas ao lançamento de aviões postais, que custariam cerca de 6 milhões de libras esterlinas.

Cre-se que os referidos barcos serão mais rápidos que o «Europa» ou o «Bremen». — H.

### Vida Associativa

### Cooperativa de Pão «A Combricitense»

Deve reunir-se hoje, pelas 18 horas, a assembleia geral da Cooperativa de Pão «A Combricitense», para eleição dos seus corpos sociais para o biennio de 1931-1932.

### Reclamações dos industriais de camionagem

Logo que regressar a Coimbra o sr. Governador Civil partirá para Lisboa a comissão de industriais de camionagem presidida pelo sr. Eduardo Gouveia.

Com esta comissão seguem além dos srs. governadores civis de Coimbra e Aveiro, os presidentes das Camaras Municipais das mesmas cidades.

A comissão vai apresentar ao governo as suas reclamações contra as exigencias das leis publicadas.

### Coroação do rei Haakon

LONDRES, 22. — O Príncipe George partiu esta manhã para Oslo via Flessingue, a fim de representar os soberanos inglezes no 25.º anniversario da coroação do rei Haakon. — H.

# Ultimas Noticias

## O crime da Poça das Feiticeiras

Os srs. drs. Pinheiro Torres, Orlando Marçal e Castro Osório, advogados dos condenados, julgam-se habilitados a requerer a revisão do processo. Uma nota curiosa que demonstra o propósito dos accusadores

LISBOA, 22. — Como a «Gazeta de Coimbra» noticiou os srs. dr. Orlando Marçal, dr. Pinheiro Torres e dr. João de Castro Osório, os três advogados que vão intervir na revisão do processo que condenou Claudio Lopes Ribeiro, D. Silvina Trindade Ribeiro e a servical Albina Correia, em dois primeiros como autores do crime da Poça das Feiticeiras e a última como encobridora, reúniram-se, hoje, em conferência a fim de pautarem a attitude a seguir em defesa dos seus constituintes.

A reunião efectuou-se, como a de ontem, no escritório do sr. dr. Orlando Marçal, tendo os illustres causidicos estudado demoradamente o assunto.

Por elementos que constam do processo inicial, conjugados com aqueles que os novos investigadores conseguiram, valiosissimos segundo o entendem os três advogados, resultou, desta reunião, bem evidente a necessidade imperiosa e immediata de se proceder a uma revisão do processo pelo qual foram condenados Claudio, sua mulher e criada.

Quer dizer: seja qual for o resultado a que se chegue em Viséu, creem os três illustres advogados que a revisão do processo é inevitável e deve ser requerida immediatamente.

Os três advogados assentaram desde já nesse critério, depois de tomarem amplo conhecimento dos elementos existentes e dos que lhes foram fornecidos pelo seu colega sr. dr. Alvaro de Magalhães, que tem sido incansável na organização da revisão, pois julgam-se sufficientemente habilitados a poderem requerer a revisão do processo.

## Novas e importantes testemunhas. Um feixe de notas

VIZEU, 22 (pelo telefone). — Aquella duvida acerca do resultado das novas investigações, que se criou no espirito de muita gente, após a chegada dos presos a esta cidade — duvida essa proveniente da attitude dos inculpinados e dos boatos propalados — vai-se desfazendo, aos poucos.

Todos creem que estas foram as unicas investigações feitas, até hoje, sobre o crime da Poça das Feiticeiras. As outras — resumiram-se na accumulacão duma serie de dispartados indícios preparados pelos inimigos de Claudio Ribeiro e D. Silvina.

No fim de contas, vai surgindo esta verdade inabalável, este verdade dum sem-número de individuos: o «Homem dos Bigodes», seu filho, seu genro e o Luis da «Picóia» serão pronunciados, dentro de poucos dias, pelo duplo crime de homicidio e roubo.

Hoje, no tribunal judicial, foi ouvido o tenente sr. Americo Pires Loureiro. Confirmou todo o seu longo depoimento que consta do processo organizado pelos agentes Vidal e Meira.

Segunda-feira, além de outras testemunhas, prestará declarações perante o sr. dr. Afonso de Castro Osório, Miguel Pinto da Fonseca, o «Alfabeto».

E já do domínio publico o célebre dialogo entre o «Homem dos Bigodes» e o genro, após o julgamento, que o «Alfabeto» ouviu.

## Propaganda regionalista

Continuando a sua obra de propaganda das localidades mais importantes das Beiras, a «Gazeta de Coimbra» publica hoje uma página dedicada á linda e progressiva villa de Condeixa-a-Nova.

Quinta-feira próxima, publicará o nosso jornal uma página dedicada ao laborioso concelho de Peneia, sem duvida um dos mais ricos desta região, económica e turisticamente encarado.

## Uma artista portuguesa agraciada pelo rei Alfonso XIII

MADRID, 22. — O rei concedeu a cruz Alfonso XIII á artista portuguesa Virginia de Sousa, que obteve o maior exito na «Semana Portuguesa», na exposição de Sevilla. — H.

## Uma grande exposição de architectura nacional

PORTO, 22. (Pelo telefone) — A Sociedade dos Arquitectos do Norte de Portugal, resolveu organizar uma grande exposição dos trabalhos dos architectos de todo o país, de forma a apresentar ao publico os progressos da architectura nacional. — C.

## Dr. João de Deus Ramos

Encontra-se nesta cidade o antigo ministro da Instrucção, sr. dr. João de Deus Ramos, director dos Jardins-Escolas João de Deus.

## De Lisboa

### Visitante illustre

Chegou hoje a Lisboa, no «rápido» da manhã, o jornalista e escritor italiano, D. Engely, correspondente em Londres, da «Tribuna», de Roma.

### Os três da vida alçada...

Foram hoje enviados para juizo Americo Gomes, rua Possidónio da Silva, 1. 2.º; Eduardo do Carmo, rua Gil Vicente, 43-cave e Julieta Ferreira, calçada Castelo Branco Sarauia, 4.º-1 que, reunidos em terteto, furtaram numerosas garrafas de vinho do Porto, de uma carroça que se encontrava parada na Avenida Wilson.

### Escola de Belas Artes de Lisboa

Pelos alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa, foi entregue ao Director Geral do Ensino Artístico, uma exposição na qual se chama a attenção para o estado deveras lamentavel em que se encontra aquéle estabelecimento de ensino.

### O centenario da Faculdade de Farmacia de Madrid

Seguiu hoje para a capital de Espanha o sr. Adolfo Teixeira, que vai representar a Sociedade Farmacéutica Lusitana, de cuja direcção é presidente, nas cerimónias comemorativas do centenario da Faculdade de Farmacia de Madrid.

### Bens culturais

Foi hoje determinada a entrega de vários bens ás corporações encarregadas do culto catolico nas seguintes freguesias: Pego, Abrantes; Souto, Feira; Castelo (Santa Maria), Tavira; Arentim, Celeiros, Cunha, Sequeira, Padim da Graça, Passos, Cividade e Vimieiro, Braga; Sé, do Bairro oriental do Porto; Canal e Vairamonte (S. Pedro), Estremoz; Barqueiros, Barcelos; Moimenta da Serra, Gouveia; Vila Nova da Oliveira, Tabua; Vaca-riça e Pamphilos do Botão,Mealhada.

### Abolindo a «praxe»

Na sua séde, Campo dos Mártires da Patria, 39, ao Campo de Santana, e promovida pela Associação Académica da Faculdade de Direito, solenizando a abolição da «praxe», realiza-se hoje uma elegante festa de recepção dos novos alunos, que será abrilhantada por uma exímia orquestra Jazz.

### «Anuário catolico»

E' posto á venda por estes dias o «Anuário Catolico para 1931», da autoria dos reverendos Miguel de Oliveira e Lopes da Cruz, nossos camaradas na imprensa.

### A morte do eruanario

Os fms de largos interrogatórios os presos João Rodrigues, Ana Teixeira e Casimira Teixeira Rodrigues, confessaram que o antigo curandeiro Luis Abrantes tinha sido malquistado com sua familia no intuito de se lhe apoderarem dos bens a que a sua vida tinha sido abreviada com as caldas e mesinhas das mulheres de virtude.

Os agentes Jeronimo, Mota e Olympio, da P. I. C., procederam hoje a diversas acareações entre os presos de que resultou a impressão de que haviam sonogado os bens pertencentes ao eruanario e encontrados em casa de pessoas de familia da Casimira Teixeira Rodrigues.

Os presos denunciaram também á policia os nomes das «bruxas» que «receitaram» as caldas e as «mesinhas» ao Luis Abrantes e que devem ainda hoje ser ouvidas.

### O dia das associações agricolas

Pelo Ministério da Agricultura foi escolhido o dia 11 de Janeiro para se realizar, em todo o país, uma intensa propaganda sobre a necessidade urgente de reunir a lavoura em associações agricolas, de produção venda e caixas de crédito rural. Esse dia será considerado o dia das associações agricolas, devendo os técnicos realizar palestras em todos os concelhos do país.

### Ainda a visita dos principres japonezes

O sr. Presidente do Ministério recebeu um telegrama do seu collega Japão agradecendo as felicitações dirigidas por ocasião da visita dos principres japonezes.

### Conselho Superior Judicial

Para o Conselho Superior Judicial foram eleitos por parte dos Juizes da 1.ª Instância, os seguintes vogais: efectivos, conselheiros Antonio de Castro Pereira e Sola e Francisco Pires Soares e substitutos, os conselheiros Diogo Aleofoado da Costa e José Alfredo Rodrigues.

### Escola dr. Azevedo Neves, de Viséu

Foi aberto concurso por 15 dias para a admissão de um professor provisorio na Escola dr. Azevedo Neves, de Viséu.

### Dispensario de Higiene Social

E' amanhã inaugurado o Dispensario de Higiene Social de Benavente e um posto de protecção á infancia.

### Regulamento da disciplina militar

Pela pasta da Guerra vai ser publicado um decreto alterando algumas disposições do regulamento de disciplina militar, na parte referente á separação ou demissão de serviço.

### Marinha de guerra

O ministro do Interior vai submeter á aprovação do Conselho de Ministros os trabalhos elaborados pelo Conselho Superior Tecnico e Estado Maior Naval para a criação dos novos navios de guerra.

### Terminou ontem o julgamento dos autores de um crime de morte

LANHEDE, 22 (pelo telefone) O julgamento dos implicados no crime de Lanhede terminou ás 23,30, tendo o tribunal condenado assim os reus: Manuel Alves, em 8 años de prisão maior celular, seguidos de 12 de de grédo, ou na alternativa de 25 de de grédo em possessão de 1.ª classe e mais 3 no local de de grédo; Luis Alves, em 6 años de prisão maior celular, e em 10 de de grédo, ou na alternativa de 20, em possessão de 1.ª classe;

Maria da Conceição, em 6 años de prisão maior celular, seguidos de 8 de de grédo, em possessão de 1.ª classe. Quitar a Conceição em 9 meses de prisão correccional, contando-se-lhe o tempo da pena já soffrida, pelo que foi posta em liberdade. — E.

### Frei adiado o combate Paolino-Schmelling

BARCELONA, 22.—O «boxeur» Max Schmelling partiu para a «Cote d'Azur» em virtude de ter sido adiado o seu combate com Paolino. Schmelling declarou que se Paolino salsse vencedor estaria disposto a um «match» — desforra. — E.

### AGENDA DO LEITOR

Farmácias Estácio de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias: 4.º turno — Donato, Rua Ferreira Borges. Misericórdia — Rua dos Coutinhos. Cruz Viegas — Estrada da Beira. Espectáculos AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 15 e ás 21,30 horas. TIVOLI — Sessões todas as noites, ás 21 horas, com programas novos. Matiné, ás 14 horas. Musica A banda de musica de Metralhadoras executa hoje, das 14 ás 16, no coreto da Avenida, um concerto musical, com um excelente programa. Museus Machado de Castro, visita das 11 ás 15. Desportos Desafios de football — Campo de Santa Cruz: ás 9 horas, Académica-Sport; ás 11 horas, Santa Clara-Universitários; ás 13, União-Nacional; ás 13, Académica-União. Campo da Arregaça: A's 9 horas, União-Nacional; ás 11 horas, União-Nacional. Campo do Arnado: A's 9 horas, Académica-Sport; ás 11, Santa Clara-Universitário. Festas e Romarias Na igreja da Senhora da Esperança, ao Alto de Santa Clara, festa a Santa Luzia, com missa, arraial. Reuniões A's 13 horas, assembleia geral da Cooperativa de Pão. CASA Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Lus trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-5

## O ANJO PECADOR

Film Sonoro de grande successo

Hoje no Tivoli, ás 4 horas da tarde e 8 3/4 da noite

O crime da Poça das Felicitas

# UMA REPRESENTAÇÃO

Em prol da liberdade de Claudio Ribeiro e D. Silvina Trindade

Continuamos hoje a publicação das assinaturas da representação que temos em nosso poder, a fim de ser enviada ao sr. ministro da Justiça:

José Pinho da Silva Ferreira, Luís Cupertino de Miranda, Joaquim Romano, Americo Teixeira, Casimiro Rodrigues, Alberto R. Trindade, Joaquim de Castro Lima, António de Oliveira Monteiro, Ernesto Ferreira Seixas, Alirio Rodrigues, Isidro da Costa Rocha, João Narciso Timoteo de Carvalho, Armando Moutinho da Silva, Manuel José Alves, Manuel Pereira da Silva, Ernesto de Almeida, Manuel Joaquim Diogo, Armando Teixeira de Azevedo, José Pereira da Silva, João Rodrigues da Costa, António Padua Ferreira, José Moreira da Fonseca Junior, António José de Oliveira, Artur da Silva Loureiro, José Henriques, Manuel Martins de Castro, Vitorino Ferreira Coelho, Mario Candido Claro, Joaquim M. Teixeira, Alvaro Santos Junior.

Artur Avelino de Lima, José da Silva, António Albino, Eduardo Tavares Margarido, João Alberto Vaz, José Monteiro, Miguel Teixeira, Joaquim Santos Junior, Henrique Monteiro Figueiredo, José da Silva, Adolfo Vieira dos Santos, Manuel da Cunha, Mario Rodrigues Grava-to, Alberto Teixeira Pinto, José Joaquim Correia, Alberto Moreira de Barros, Alvaro Marques de Carvalho, Armando de Moura, S. Pereira da Fonseca, Artur Pereira da Melo, Firmino Rodrigues Miguel, Joaquim Ribeiro, Armando Costa, José de Almeida e Silva, António de Almeida Malta Junior, Carlos Diogo, Ernesto António de Pinho, Augusto Ferraz, R. Gomes Leal, João Pereira da Rocha, Henrique J. Malheiro, Manuel Pinheiro Vidal, Manuel Garcia.

Américo Pereira dos Santos, Artur Dias da Silva, Joaquim Rodrigues Martins, António Pereira, Arnaldo Teixeira da Silva, José dos Santos, Gaspar Felgueiras, Domingos Ferreira da Silva, Albino Pereira Soares Junior, Jacinto Jo-

quim de Souza, Manuel Ferreira Gomes, João Batista Alves Lamego, Francisco António de Sousa, Constantino Tavares da Costa, Custodio Gomes Rodrigues, José Ribeiro da Costa, Jeronimo Pinho, A. Guimarães, Rogerio Pinto Teixeira, Bento Pereira, Manuel Maria Monteiro, João da Fonseca Santos, Amadeu Soares Dias, Hernani Martins Pontes, Avelino Martins de Azevedo, Moysés Martins de Azevedo, Domingos Quintela Ferreira, António Domingos Ferreira, Custodio Ferreira dos Santos.

Manuel Teixeira Pinto Leão, Jaime Pereira Cardoso, Joaquim Rezende, Augusto Mendes, Francisco António da Fonseca, José Joaquim Rebelo, José Correia da Silva, Alfredo Teixeira Coelho, Luis Augusto Pereira, Joaquim Tavares Correia, Jasmim Monteiro Reis, Carlos Nunes Martins, Francisco da Silva, Americo Ferreira, Manuel da Silva Laires, António Joaquim da Cunha, José Rodrigues de Souza, Danilo Couto, Americo Pinto da Silva, José Mendes Ribeiro, António Xavier de Campos, Adelio dos Santos, João de Sá Saldanha, Jorge Loureiro Martins, José Expedito Loureiro Martins, Alexandre Tavares da Rocha, Americo Areosa, Ernesto Cardoso Ferrão, Fiel Emilio Alves Lopes, Manuel Francisco dos Santos.

António F. Quadros Corte Real, Candido Pinto Ribeiro, Umberto Vitorino de Sousa, Manuel Rodrigues Samargo, Alfredo Teixeira Pinto, Sebastião Rodrigues, Guilherme Duarte, Alfredo Ribeiro Ramos, Lito Ferreira dos Santos, Albano Augusto de Carvalho, Manuel Dias de Brito Junior, Manuel Jesus Ferreira, Eduardo Casimiro Reis, José Guilherme Doniz Agueda, Manuel Joaquim de Brito, João dos Santos, Luis da Costa Faria, António Gomes, Luis Vieira dos Santos, António dos Reis Magalhães, Manuel Mota Pinto, Alexandre Pereira de Almeida, Alfredo Pereira de Almeida, João Pereira Agueda, Afonso da Silva Carvalho, António Gonçalves, José Cactano Esteves, Manuel Nunes de Mendonça, Ventura das Neves Cardoso, Manuel Nunes.

Continua.

## A CIDADE

### Achados

Pelo sr. Serafim Monteiro, morador na rua Pedro Cardoso, 170, foi encontrada na rua Joaquim Martins de Carvalho, uma argola de ouro, que entregará a quem provar pertencer-lhe.

Também na nossa redacção se encontra uma corrente de prata, com uma argola, que se entregará a pessoa que provar pertencer-lhe.

### Bemfazer

O industrial de marcenaria, sr. José Rodrigues Tondela, ofereceu ao sr. Governador Civil, uma porção de lenha, que foi entregue ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira.

### Queda desastrosa

Vítima de uma queda, de que resultou fratura de crânio, recolheu a uma enfermaria dos Hospitais da Universidade o menor de 4 anos Henrique Lopes da Fonseca, filho do industrial de barbeiro, sr. José Lopes da Fonseca (Trégo).

### Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: Maria da Conceição, de 27 anos, casada, doméstica, com um ataque menor de 14 anos, Domingos da Silva Alves, natural e residente nesta cidade, com fratura do terço inferior do rádio esquerdo e o menor de 3 anos, Alvaro José Coelho da Silva, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa na fronte.

### Atingido por um coice

Atingido por um coice de uma égua recolheu a enfermaria 3.ª C. H. dos mesmos Hospitais, o menor de 15 anos, João Carreira, natural e residente no lugar da Mata da Rainha, freguesia de Vale de Prazeres, concelho do Fundão, com fratura exposta do maxilar.

### Colhido por uma pedra

Em estado grave, recolheu a enfermaria 3.ª C. H. dos Hospitais da Universidade, o menor de 15 anos, Alvaro Alves Simões, natural e residente em Loriga, concelho de Cella, que ali foi colhido por uma pedra, que se desprendeu por um muro, quando na brincadeira com outros rapazes, tentava escalar o referido muro.

A infeliz criança apresenta fratura de crânio.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Emilia Correia Galvão. D. Natália Correia Reis (Soure). D. Belmira Magalhães Mexia. D. Julia Ribeiro. Dr. Alvaro Julio da Costa Pim-pão.

Amanhã: D. Maria Amelia Corroia Ramos D. Maria José da Silva Eusebio. D. Maria da Conceição Moura Bastos Donato. D. Cacilda Adelina de Gusmão Franco Martins. Augusto Henriques.

**FALECEU** Dr. Rodolfo Pedro da Silva Eduardo Pedro da Silva Maria do Nascimento Silva Maria Candida da Silva Matos Fernão Pinto da Conceição Manuel de Matos Cabo Seus Netos Participam o falecimento de sua querida Mãe, Sogra e Avó

**RELACÃO** Sessão de 22-XI-1930 JULGAMENTOS Aveiro — Manuel Tavares de Sousa, contra o dr. Augusto Sival. — Confirmada a sentença. Moimenta da Beira — José de Gouveia Sobral Vieira de Castro, contra o M. P. — Confirmado o acórdão.

Coimbra — O M. P., contra os Juizes de Direito do Juizo Criminal de Coimbra e Arganil. — Julgado competente o Juizo de Coimbra. Guarda — O M. P., contra Francisco dos Santos Libanio. — Confirmada a sentença, mas reduzida a pena a 18 meses de prisão correccional e 4 dias de multa a 10000.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 29-XI-1930 Agueda — O M. P., contra José Joaquim Pereira. — Rel., sr. dr. Borges de Oliveira.

Gouveia — Antonio Gonçalves, contra o M. P. — Rel., sr. dr. Borges de Oliveira.

Aveiro (Juizo Civil) — Alexandria Nunes Airesa e marido, contra o M. P. — Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Vila Nova de Ourem — O M. P., contra José Pinto e outros. — Rel., sr. dr. Costa Brandão.

Coimbra — João Antonio de Campos Amaral e mulher, contra Maria da Conceição. — Rel., sr. dr. Silvestre Cardoso.

Lousã — Abel Soares e mulher, contra Felisberto Dias de Carvalho e mulher. — Rel., sr. dr. Silvestre Cardoso.

Aveiro — O Banco Regional de Aveiro, contra a Empresa Cerâmica Vouga, L.da. — Rel., sr. dr. Almeida Matos.

**FALECIMENTOS** Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Matilde Augusta da Conceição Silva, de 94 anos de idade, mãe estremenosa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Rodolfo Pedro da Silva, medico em Penacova.

A família enlutada nas nossas sentidas condolencias.

**Cinema sonoro na Avenida** O Teatro Avenida, vai instalar os aparelhos mais modernos para a exhibição de filmes Sonoros.

Segundo nos consta, a empreza do Avenida, vai proporcionar ao publico de Coimbra, magnificas sessões, exhibindo os melhores programas que tem passado pelas telas da Capital.

## Bom terreno

Vende-se aos lotes, em leilão, no proximo Domingo, dia 23, pelas 2 horas da tarde, perto do Quartel General, tendo cada lote 10 metros de frente por 26 metros de fundo.

Este terreno tem frente para a Rua Campos Rego e Rua 12 de Outubro.

Estes lotes são vendidos sem reserva de preço. 1091

## Comarca de Coimbra Hospitais da Universidade de Coimbra

### Anuncio 1.ª VARA

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escriptorio Faria, correm editos de trinta dias a citar os credores incertos e ainda os certos que não aceitaram a concordata apresentada por Antero de Sousa Godinho, casado, comerciante, com estabelecimento de leitaria na Rua Visconde da Luz, numero quarenta e quatro a quarenta e cinco, desta mesma cidade, denominada «Leitaria Combricensis», e são: Maria da Conceição Freitas, de Cadima, Empreza Refrigerantes Bom Jesus, de Braga, Ramiro e Companhia, Limitada, desta cidade de Coimbra para, no prazo de cinco dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, deduzirem por meio de embargos o que considerarem do seu direito.

Coimbra, 19 de Novembro de 1930. O escriptorio do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifique a exactidão. O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio do 1.º Vara, J. Miranda.

O Director substituto, Angelo da Fonseca.



## Se não é Schering Não é Urotropina

Os substitutos não lhe dão nenhuma garantia de obter um produto de uma pureza química e acção curativa segura, livre de efeitos nocivos. Seja V. E.: cuidadoso quando se trata do mais importante: a saúde. Nos países cálidos, o calor favorece o desenvolvimento de muitas doenças infecciosas gerais, das vias urinárias (ins e bexiga) e dos condutos biliares. Proteja-se a tempo contra elas e cure-as desinfectando periodicamente o seu organismo por meio da Urotropina Schering. Peça sempre:

## Comprimentos UROTROPINA Schering de

## Estabelecimento

Em local central, na baixa, passasse, antiga loja para qualquer negocio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa fúrico de Campos, rua da Formalhina, 16-10. 1095-x

## Cuidado com a água contaminada Filtros Crystallin

na Avenida Sá da Bandeira, 79-82.

## Merccaria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

## Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro: Jons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz X-u

## Pensão

Deseja-se para senhora de respectabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-27. g-x

## Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Foneido da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-x

## Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

## Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 quartos, podendo servir para escriptorio, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3. Telefone 3. 1100

## Terrenos

Baratos para pequenas construccões, vendem-se na Condeia e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

## Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-7

## Underwood

Maquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Coucaça dos Apostolos, n.º 30-2. 1058-1

## 90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notario Dr. Ferreira da Cunha. 1095-x

## Do Sorto

22 de Novembro

### Os laraplos

Queixaram-se à policia Alfredo Ferraz, empregado no café Avenida, e residente na rua do Sol, 110, de que por meio de chave falsa, os laraplos furtaram uma gaveta do balcão daquele café, a quantidade de 600\$00.

Carlos Alberto Pinto Barros, da rua de Santa Catarina, 664, de que os laraplos lhe furtaram do quintal da sua residência, roupas no valor de 300\$00. Também pelo mesmo motivo se queixaram seus vizinhos, Antonio Castro e Sousa, e Delim Carneiro, cujos valores são de 200\$00 e 180\$00, respectivamente.

### A morte de um estudante

Realizou-se hoje com grande concurrencia, o funeral do indito sebastianista de Ciências do Liceu Rodrigues de Freitas, Mario de Oliveira.

No funeral, além de muitos colegas do extinto, estavam representados, a Junta Escolar do Integralismo Lusitano e o jornal «Renovação», órgão daquela entidade politica.

### O Ensino Profissional Artístico em Portugal

João Silva, escultor e gravador de raros méritos, realiza hoje, pelas 20 e meias horas, na sede da Associação dos Comerciantes, subordinado ao tema que nos serve de epigrafe, uma interessante conferencia.

Há grande interesse em ouvir o admiravel artista, que tanto tem honrado lá fora o nome da sua Patria, tanto mais que João Silva accetará a contradita de todos os que não concordem com as suas

### ideias sobre a pedagogia do ensino da arte em Portugal.

### A Festa Militar

Foi adiada para o proximo dia 1 de Dezembro, por motivo do mau tempo, a Festa Militar que devia realizar-se amanhã, a favor da Casa dos Pobres.

### Temporal

Durante a madrugada de hoje foi a cidade sacudida por um violento temporal que causou grandes inundações em certos pontos da cidade, além de muitos estragos materiais.

O estado do mar, era, na manhã de hoje, duma imponencia esmagadora, batido pela ventania e esmagando as ondas contra as rochas com fragor.

Durante o dia, porém, a tempestade amainou.

### O caso de Cancelas

Está no mesmo pé o caso de Cancelas — já celebre caso de Cancelas.

Posta a claro a história que envolvia o crime, falta — depois de desvendado o misterio do incêndio — descobrir o matador do motorista Mendonça.

### Associação dos Comerciantes do Porto

Retiniu a direcção da Associação dos Comerciantes do Porto que resolveu, entre outros assuntos, interessar-se pelo caso da passagem de nível de S. Mamede da Infesta e protestar contra o prolongamento da época de joga nas zonas de Espinho e Póvoa de Varzim.

## Desastres

### O perigo das armas de fogo

SANTAREM, 21 — No lugar da Povoia, concelho do Rio Maior, já proximo da noite, quando José Vicente, da Ribeira das Fraguas, do mesmo concelho, foi buscar uma espingarda caçadeira que seu amo Francisco dos Santos deixara junto dum silvado, e quando pegava na arma pelos canos, o gatilho prendeu-se numas silvas e, disparando-se, a carga foi alojarse no pulso esquerdo do imprudente servical, esfacelando-lho.

O Vicente seguiu no comboio da noite para o Hospital de S. José, em Lisboa. — C.

### Operario atingido por uma pedra

GUARDA, 21 — Quando o pedreiro de nome António Moreno, trabalhava nas obras da cadeia, foi colhido por uma pedra, pelo que deu entrada no hospital desta cidade. — C.

## Festas e Romarias

A Santa Luzia, em Santa Clara

Começaram ontem, continuando hoje, os festejos a Santa Luzia, que se venera na igreja de Nossa Senhora da Esperança, ao Alto de Santa Clara.

Hoje, além de missa rezada, haverá de tarde e à noite arraial e concurso do Ze Pereira.

## Viação perigosa

### Camioneta que se volta

GUARDA, 21 — Na terça-feira passada voltou-se proximo das Gouveias, Pinhel, a camioneta «Ford» pertencente ao industrial de padaria desta cidade, sr. José Joaquim Afonso Bacedo, que era conduzido pelo motorista Manuel Trindade, ficando este e sr. Amândio Carrotilho, ligeiramente feridos. — C.

### Automovel que chocou com um carro de bois

CERNACHE, 22 — Ontem pelas 14 horas, no sítio denominado a «Ponte de Soure», um carro ligeiro cuja procedencia não podemos averiguar foi chocar com um dos carros de bois empregados na reparação da estrada nacional.

Do choque resultaram ferimentos leves em um dos animais e varias amolgadas no auto. O proprietario do auto entregou ao carreiro a importancia de 200\$00, a titulo de indemnização. — C.

## Mulher

(logar permanente)

Para remendar saçarla, trabalhar com maquina «Singer», precisa-se nas fabricas Triunfo — Coimbra. 1085

## Festas e Romarias

A Santa Luzia, em Santa Clara

Começaram ontem, continuando hoje, os festejos a Santa Luzia, que se venera na igreja de Nossa Senhora da Esperança, ao Alto de Santa Clara.

Hoje, além de missa rezada, haverá de tarde e à noite arraial e concurso do Ze Pereira.

# CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

## Salão Beethoven

A firma comercial desta praça, **Dias Figueiredo & C.a**, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.

Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta ali existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-1-q-d-18

## Madeiras aparelhadas

Solhos, fôrros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

## Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Depositarlo

Francisco Ferreira & Maia, L.da R. da Moeda, n.os 77 a 81 R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28 TELEFONE N.º 469

## Pianos

Alemães, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fábricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.a AVENIDA NAVARRO, 4 Coimbra

Afinações Reparações

## Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q. Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

## PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

## DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

## Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35.2.ª

## Moveis baratos

Excelente fogão novo, magnífica cama e guarda-fato de mogno. Vendem-se na estrada de S. José, casas de Augusto Grilo, em frente á garage Gouveia. 1102-2

## Armazem grande

Muito amplo, proximo do caminho de ferro, medindo 100 metros quadrados, proprio para armazem ou garage, arrenda-se. Para tratar, rua da Madalena, 5 a 15. 1098-1

## Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

## Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

## Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

# Hermann Biener, L.da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175.2.ª COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 99 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

## Komposill

O melhor preparado para limpar metais, mármore, porcelanas, banheiras, celulóide, lvas, etc.

BOLACHAS-BISCOITOS **Triunfo** O MELHOR FABRICO PORTUGUES



A venda nos estabelecimentos seguintes: Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarensense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.



Contem as Vita-Minim D. A. e B.

Aumenta em 700% o poder nutritivo do leite, assegurando ás crianças uma constituição robusta.

Optimo alimento para adultos provocando um sono reparador e tranquilo.

A venda nos bons estabelecimentos. Fornece amostras grátis a Pastelaria Central.

FORNECEDORES: Centro Commercial de Drogas, L.da Alves Deniz & C.ª Luza Alvaras, L.da Secos & Companhia.

## Cocomalt

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

## Antonio Maia

OFICINA DE PINTURA

Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Dnco. Reparações em carrocerias com secção de bate-chapa.

Rua João Machado, letra C (antiga Rua do Gazometro) — COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40



RELOJARIA COMMERCIAL

DE

ADOLFO PINTO DE SOUSA

Praça do Comércio, 60

COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se trabalhos LOS ESPECIALISTAS

PREÇOS MODICOS



## Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armazém de estabelecimentos, Solhos, Fôrros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de pratica, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Sever & Compa., L.da

50% da valor da venda logo que para isso seja avisado. Figueira da Foz, 16 de Novembro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amilcar de Albuquerque.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894 Serviço do movimento — Repartição de reclamações e leilões.

## Leilão

Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, por tanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 22 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradiente.

Lisboa, 4 de Novembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Aviso ao publico — Transporte de cães pertencentes a caçadores

Para o transporte de cães pertencentes a caçadores, concede esta Companhia, em qualquer percurso das linhas que está explorando, (excepto na via fluvial), a redução de 30% sobre os preços da Tarifa Geral (base 7.ª).

Esta concessão é feita em qualquer época do ano e quando os donos dos cães apresentem licença de caça, sendo limitada ao máximo de dois cães por caçador.

Aos passageiros que, acompanhados de cães para caçar, embarquem nos apeadeiros onde não haja venda de bilhetes, a redução no transporte dos cães será feita, nas condições antes referidas, pelo revisor do comboio.

Esta Companhia reserva-se a facultade de suprimir a applicação desta concessão, desde que o annuncio com uma antecedencia não inferior a 8 dias.

Lisboa, 15 de Novembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## 2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 810 — Gran le velocidade

— Volu nes de peso não superior a 10 quilogramas.

Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se e modificada a condição 4.ª desta tarifa conforme a seguir se indica:

4.ª — Acondicionamento das remessas. — Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em regra, encerrados em taras ou envoltucros apropriados podendo, no entanto, dispensar-se qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, taras, rodas, protectores ou pneumaticos de automoveis, etc., ficando, portanto, sujeitas aos ruçamentos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias.

Em nenhum caso, porem, aceitam: — Volumnes frageis ou enjo acondicionado seja eficiente;

— Volu nes que contemham liquidos ou pesaria que não sejam acondicionados em taras maticas ou de madeiras perfeitamente estanques;

— Volumnes constituídos por cadeiras, bancos ou objectos analogos;

— Volumnes que, pela sua natureza, possam detoriar outros que com eles sejam transportados.

§ unico — As empresas não respondem pela deterioração que os objectos possam sofrer por falta de acondicionamento. Espinho, 1 de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.



